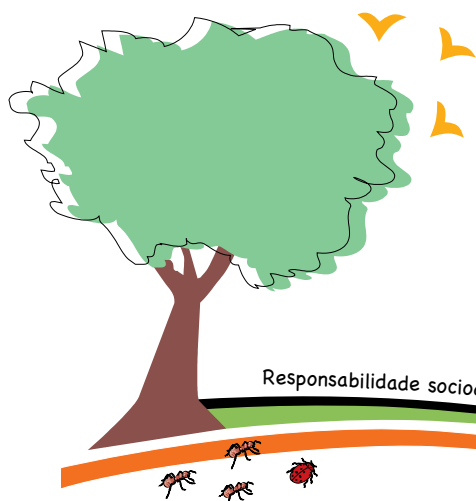


RELATÓRIO DE ATIVIDADES

3º TRIMESTRE 2010



Conhecer
Amar
Cuidar
Preservar!



Responsabilidade socioambiental através da preservação, educação e da inclusão social





SUMÁRIO EXECUTIVO

Embu, novembro 2010

Prezados Senhores,

Após anos de muito esforço e intensas atividades, os projetos da Sociedade Ecológica começam a receber reconhecimento pelos seus resultados. Um exemplo foi a vinda da equipe de produção do Programa Ação, da Rede Globo, que passou uma semana filmando as escolas, comunidades e trabalhos da entidade. No programa, que foi ao ar no dia 11 de setembro, o próprio Serginho Groisman mostra admiração com o pioneirismo e abrangência dos projetos.

O **Educa+Ação** foi muito bem avaliado pelos professores, gestores e Prefeito de Embu (medições de 74% a 93% de alfabetização das escolas em setembro). Em parceria com o Prefeito Chico Brito, estamos avaliando a possibilidade para implantar o projeto na educação básica a partir de 2011, para *todos* os mais de 3.000 alunos da 1ª série do Ensino Fundamental.

O **Programa Fonte Escola** foi premiado pelo FIES 2010, Fundo Itaú de Excelência Social, na categoria: Educação Ambiental - Formação de Professores. Essa premiação foi um importante reconhecimento pelos resultados e qualidade dos Projetos: Hortas Escolares e Selo Escola Amiga da Terra. Foram mais de 1.300 projetos inscritos em todo o Brasil, e apenas o Programa Fonte Escola foi vencedor nessa categoria! A premiação permitirá a ampliação e o fortalecimento do Programa em 2011.

O **Programa Colhendo Sustentabilidade**, mantido em parceria com a Prefeitura, promoveu 16 feiras do Empreendimento Solidário Elo da Terra. Há várias hortas em Embu, onde promovemos a saúde, segurança alimentar e a solidariedade, em parceria com as equipes de saúde, educação e associações amigos de bairro.

O **CID Ambiental** vem implementando novos projetos, como o CISCO e o Projeto de Robótica Lego, mobilizando jovens de várias partes da cidade de Embu.

Vários jovens que foram capacitados pelos cursos técnicos (**PJ MAIS Embu**) já estão trabalhando. A Prefeitura aprovou o decreto para o Receptivo Turístico do Embu (Projeto Receptivo Jovem) que é operado desde meados de setembro com a supervisão da Sociedade Ecológica. Além disso, as empresas da região, como Almenat, estão iniciando processo de seleção com os jovens.

Leandro Dolenc

Presidente



3º TRIMESTRE 2010 – JULHO, AGOSTO E SETEMBRO

RESUMO

EDUCA+AÇÃO



O Educa+Ação avança com percentuais animadores na alfabetização das crianças do Embu, após um período de muito trabalho e ações significativas. O foco das ações foi o acompanhamento do trabalho dos professores na construção da leitura e escrita dos **606** alunos, bem como aspectos relacionados à matemática. Foi feito o mapeamento do uso dos livros didáticos e paradidáticos para adequação do uso até o final do ano letivo.

O resultado de **12** HTPCs, **58** visitas às escolas e muita parceria com os professores foi alcançar a média de **74%** dos alunos alfabetizados nas escolas participantes. Temos sala que alcançou o índice de **93%** dos alunos que compreendem a escrita alfabética. Das **20** salas participantes, **14** delas estão na média do programa ou bem acima dela. Consideramos esse crescimento positivo e nossos esforços estarão focados para atingir a meta de alfabetizar todos os alunos até o final do ano letivo.

Página 7

CID AMBIENTAL SEAE FONTE



O mês de julho foi marcado pela atendimento à comunidade, cursos de férias e início do Projeto de Robótica Lego com o tema “Utilizando conscientemente os recursos energéticos renováveis”. Vale destacar a formatura dos alunos do primeiro semestre, realizada no dia 31 de julho, onde **185** alunos se formaram, sendo emitidos **624** certificados para vários cursos. A próxima Formatura será realizada no dia 11 de dezembro, a partir das 9h, no CID Ambiental!

Em agosto, a equipe da Rede Globo esteve no CID Ambiental para documentar as atividades. Os cursos do segundo semestre iniciaram com **14** turmas e o destaque foi o Curso CISCO IT Essentials. O CID Ambiental ganhou computadores mais rápidos para atender as novas demandas. O espaço foi cedido para Curso de Informática a alunos do SENAC da Francisco Matarazzo, para o curso de Hortas Escolares e para alguns Encontros dos participantes do Selo Escola Amiga da Terra. Também foram promovidas alguns reuniões com lideranças, empresários e a comunidade para tratar de temas diversificados. No trimestre foram realizados **1.822** atendimentos.

Página 11

PROGRAMA FONTE ESCOLA



Durante as férias escolares, o Programa Fonte Escola aproveitou para fazer avaliações, manutenções e planejamento de atividades. Em agosto, o Programa retomou as atividades regulares. No trimestre, nos Roteiros Temáticos **12** escolas visitaram a Fonte com a participação de **1.590** crianças e **133** educadores acompanhantes.

O curso Hortas Escolares iniciou a **terceira** turma em agosto que foi concluída em setembro, com **20** educadores de nove instituições. As escolas participantes do Selo Escola Amiga da Terra compartilharam **cinco** encontros de formação e foram beneficiadas com **11** visitas de assistência técnica que orientaram e auxiliaram na escolha de locais e atividades para os mutirões.

O contato com outros grupos e a articulação regional continua presente com destaque para as oficinas na Ecofeira de Cotia, Semana da Árvore de Taboão da Serra e CREAS de Embu. Com as escolas parceiras, foi emocionante o plantio com pais, alunos e professores da EM Ressaca na Fonte dos Jesuítas e plantio de árvores com pais, alunos e professores na EM Magali!

Página 20



COLHENDO SUSTENTABILIDADE



O trimestre foi repleto de atividades, tanto de capacitação e mobilização quanto de atividades extras dentro e fora de Embu. As atividades extras de maior destaque foram: participação do Empreendimento Solidário Elo da Terra na I Ecofeira realizada no município de Cotia; gravação do programa de TV, Ação, da Rede Globo; participação no Festival das Flores, no evento do TEIA-USP e na assinatura do Decreto de Segurança Alimentar e Nutricional no Palácio do Itamaraty em Brasília; além de diversas reuniões com parceiros e de visitas com grupos nacionais e estrangeiros. Neste trimestre foram realizados **22** diagnósticos com a participação de **160** pessoas e **97** visitas técnicas com a participação de **373** pessoas. Também houve **16** feiras do Empreendimento Solidário Elo da Terra.

Página 34

PROGRAMA DE JOVENS - MEIO AMBIENTE E INTEGRAÇÃO SOCIAL - PJ MAIS EMBU



No trimestre, o PJ realizou diversas atividades, entre elas a confraternização de encerramento de atividades, a apresentação dos trabalhos para os pais dos alunos, proporcionou a participação de dois jovens em cursos técnicos, realizou várias visitas técnicas com o grupo e ampliou a formação e capacitação em diversas temáticas. Além disso, os jovens participaram da gravação do Programa da Globo – Ação, no dia 18 de agosto. Participam do programa, **nove** jovens da turma 1 e **16** da turma 2. Ainda vale destacar que o programa está proporcionando oportunidades de trabalho para vários jovens em diversos setores, inclusive no Receptivo Jovem da cidade. Atualmente o projeto está beneficiando **nove** jovens – sete do PJ-MAIS e dois da Associação Acorde – que se revezam aos sábados, domingos e feriados.

Página 44

PROJETO RECEPTIVO JOVEM - TURISMO SUSTENTÁVEL POR MEIO DA INCLUSÃO SOCIAL

O trimestre foi marcado por grandes avanços e conquistas. No dia 18 de agosto, o projeto foi apresentado aos Secretários e Vereadores da cidade onde teve aprovação de todos. No dia 25 de agosto, após oito meses de negociação e mobilização, o projeto Receptivo Jovem foi aprovado pelo Executivo e pela Comissão Mista da Câmara Municipal. No dia 1 de setembro foi apresentado, votado e aprovado por unanimidade em sessão ordinária da Câmara Municipal que teve a presença dos jovens, pais, liderança local e membros da SEAE. No dia 3 de setembro, a lei foi sancionada e publicada pelo Prefeito Chico Brito sob o número 2.477, autorizando a realização do convênio entre a Prefeitura e a SEAE para a execução do projeto. Os jovens já estão trabalhando!

Página 49



RELATÓRIO FINANCEIRO

Ano 2010	jan.10	fev.10	mar.10	abr.10	mai.10	jun.10	jul.10	ago.10	set.10	Total
CID Ambiental	8.583,86	7.236,33	5.905,88	7.627,82	7.067,54	6.516,85	9.589,76	8.159,86	7.675,35	68.363,25
Colhendo Sustentabilidade	11.251,94	9.877,45	10.146,71	9.363,51	10.014,58	11.254,84	12.287,73	11.858,30	12.683,07	98.738,13
Gestão de Áreas Verdes	2.633,70	3.133,30	3.024,81	2.797,49	2.980,16	3.691,00	3.134,86	3.085,71	3.045,68	27.526,71
Educa+Ação	5.153,29	105.249,90	8.048,21	39.425,34	10.069,55	6.824,68	19.192,37	7.844,36	13.487,22	215.293,92
Turismo Sustentável	381,50	386,19	387,00	390,52	396,16	404,10	404,07	433,49	593,00	3.776,03
Comunicação	2.600,25	2.599,75	99,75	0,00	1.130,80	2.278,77	2.350,00	3.457,34	2.320,21	16.836,87
PJ-MAIS	9.515,56	5.780,31	8.706,46	7.775,69	8.987,76	9.177,11	9.752,23	10.121,91	6.922,28	76.739,31
SEAE-Adm	13.885,80	11.082,84	12.656,61	14.363,15	13.375,63	16.595,36	7.748,34	8.093,22	7.522,76	105.323,71
Fonte Escola	6.853,18	7.303,02	8.482,34	9.666,39	10.290,89	9.559,76	9.933,29	10.246,97	10.276,20	82.612,04
TOTAL										695.209,97
Resumos										
Totais	jan.10	fev.10	mar.10	abr.10	mai.10	jun.10	jul.10	ago.10	set.10	Total
Gastos mês	60.859,08	152.649,09	57.457,77	91.409,91	64.313,07	66.302,47	74.392,65	63.301,16	64.524,77	R\$ 695.209,97



EDUCA+AÇÃO

Reportagem da Rede Globo acompanha atividades do Educa+Ação em Embu

No dia 16 de agosto, o programa Educa+Ação recebeu a equipe do Programa Ação para filmagens. Foi durante o HTPC na Escola Municipal Prof. Amilton Suga Gallego, quando realizávamos uma oficina de uso do Ábaco. A alegria e orgulho do grupo ficou evidente. A coordenadora pedagógica da escola, Eliana Mombelli, avaliou da seguinte forma a oportunidade de visibilidade do programa:

“Ao divulgar um trabalho que está atingindo os seus objetivos iniciais, baseado em estudos de especialistas no assunto, é muito importante. Diante de tantas notícias que têm por finalidade denegrir a figura do professor e da educação, mostrar sim, por que não?, que é possível investir e propiciar às crianças um ensino o qual têm direito, extraindo o fundamento das leis existentes e realmente aplicando na prática de alfabetização e formação.”

Principais Atividades do Trimestre:

Após os índices alcançados no período anterior, a pausa das férias escolares e focados nas metas do projeto, foram muitas as ações dentro do programa na volta às aulas para avançar na consecução dos objetivos finais do programa:

- Leitura compartilhada dos gráficos e análise dos resultados por classe com cada professor;
- Visitas para acompanhar a rotina de trabalho e planejamento dos professores;
- Reuniões internas para alinhamento das ações e análise dos resultados;
- Aulas compartilhadas;
- Levantamento do percentual de uso do material didático do programa;
- Apoio aos professores novos no programa, em substituições que se efetivaram no período;
- Reunião com os coordenadores e diretores;
- Reunião de avaliação com a Secretária de Educação e equipe;
- HTPCs com os temas “Gestão do tempo didático”, “Uso do ábaco” e “Uso do material dourado”.



HTPCs auxiliam com o uso do Ábaco

Sondagens de Leitura e Escrita

Após bastante trabalho por parte dos professores, alunos e equipe Educa+Ação chegou a hora da avaliação do caminho andado, ponderar as conquistas e os desafios.

As sondagens tiveram como objetivo acompanhar a aquisição do Sistema de Escrita Alfabética dos alunos dos 2^{os} anos, bem como os conhecimentos adquiridos em produção de texto e leitura. A solicitação aos alunos foi a de que escrevessem o final do conto Chapeuzinho Vermelho. Procurou-se mapear o desenvolvimento da competência escritora dos alunos, tabulando-se os seguintes aspectos:

- Legibilidade do texto
- Atendimento à proposta
- Reprodução dos dados relevantes do enredo
- Introdução da sequência dialogal
- Tipo de letra utilizado (cursiva ou de forma)
- Representação da nasalidade (uso de n, m, ou til nas palavras)

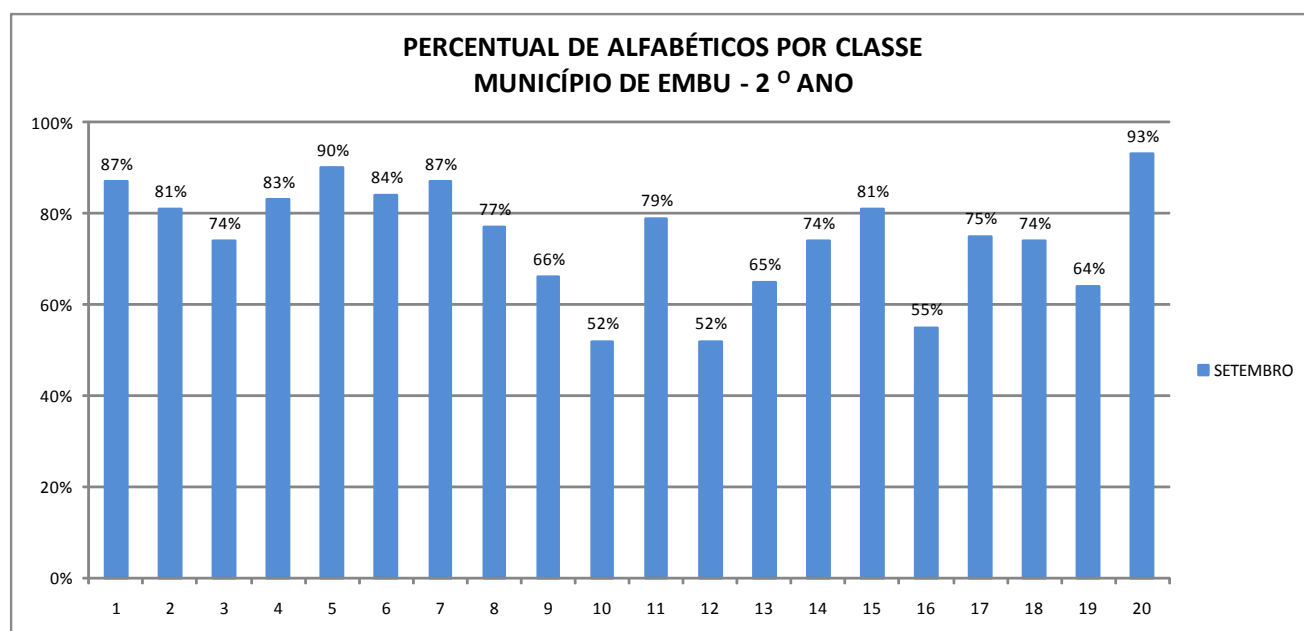


Rosana Bocaleti explica a sondagem

Os resultados, que foram analisados conjuntamente com Secretária de Educação Rosimary Matos e sua equipe, apontaram um crescimento no percentual de alunos alfabetizados. Esse crescimento foi considerado positivo pela equipe Educa+Ação, mas deverá ser ampliado no próximo bimestre para que possamos atingir a meta de alfabetizar todos os alunos até o final do ano letivo.

Os dados indicam que há diferenças nos resultados obtidos pelas escolas e apontam diferentes graus de demandas por acompanhamento. Enquanto temos 70% das salas acima ou na média do município, 30% delas estão abaixo da média. Mediante esses resultados, serão intensificadas nessas salas, as propostas de escrita e

leitura, dentro da perspectiva do letramento, dando suporte e apoio a esses professores.



Já a sondagem de leitura mostrou que, praticamente, todos os alunos foram capazes de ler palavras formadas por sílabas canônicas (consoante+vogal), o que pode revelar que mesmo os alunos não alfabetizados já dispõem de recursos que permite realizar esse tipo de leitura. Mesmo com relação às palavras formadas por sílabas não canônicas, 81% dos alunos conseguiram realizar a leitura, percentual maior do que o de alunos alfabetizados do programa.

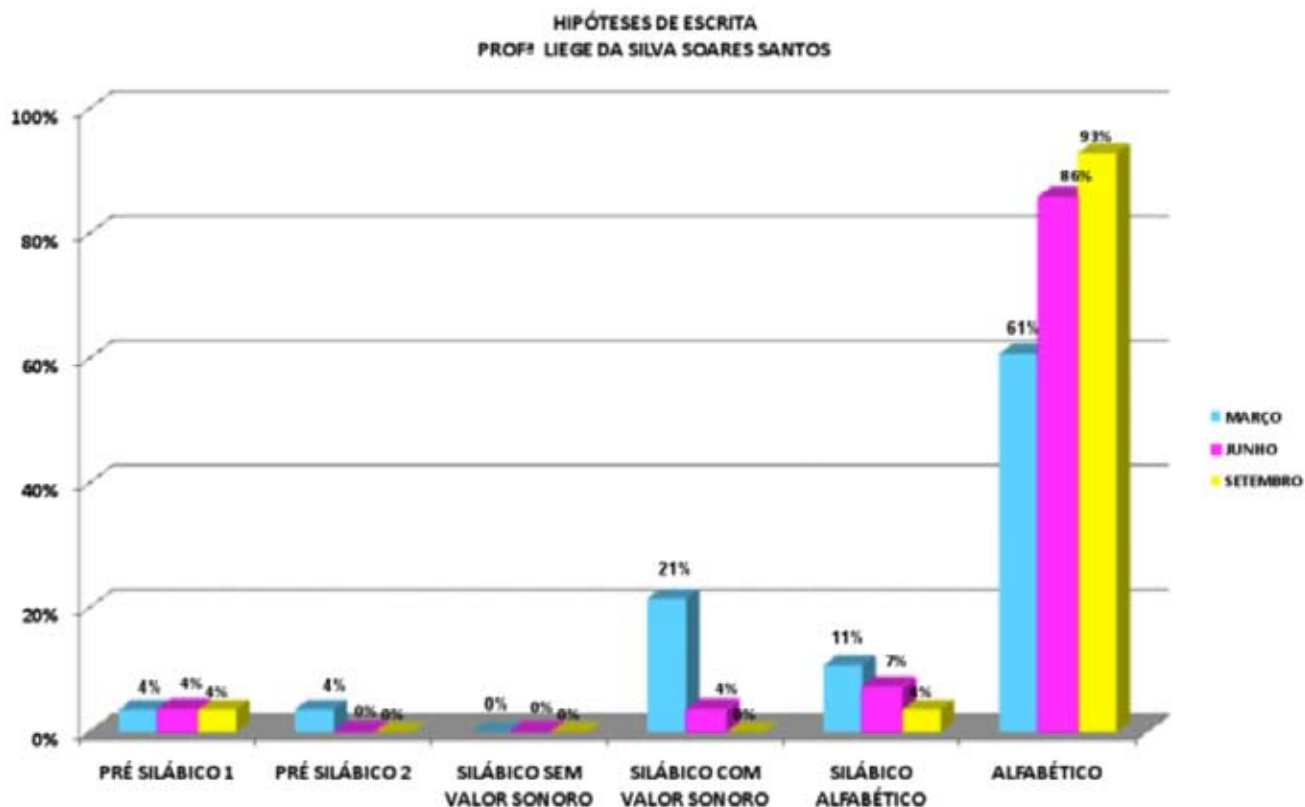
Considerou-se fundamental um maior investimento na construção do Sistema de Escrita Alfabética, para que os alunos possam terminar o 2º ano alfabetizados e com maior autonomia de leitura.



Aplicação das sondagens nas quatro escolas da Rede apresentam avanços



Comemoramos com muita alegria a conquista da sala da Profa. Liege Soares Santos, da Escola Municipal Vereador Mikio Umeda, que alcançou o maior índice percentual do programa: 93% de seus alunos já estão alfabéticos, faltando ainda um bimestre de trabalho!



“Após termos acompanhado os alunos desde o início de 2009, vê-los lendo e escrevendo textos com autonomia cada vez maior, nos dá muita alegria e a certeza que a educação é ferramenta essencial para a emancipação cidadã e desenvolvimento humano”, comenta a coordenadora Silvana F. Pontes.

Encontro de Formação dos Professores

O Encontro de Formação do 3º Bimestre aconteceu no dia 6 de outubro, na ACISE. Os professores foram recebidos com o costumeiro *welcome coffe* ao som de Adoniran Barbosa, cujo centenário de nascimento foi comemorado esse ano. Nessa oportunidade, após a retomada de alguns aspectos importantes na formação de alunos leitores e escritores, eles foram convidados a produzir uma fábula, gênero muito apreciado pelas crianças, constituindo-se em uma narrativa alegórica de uma situação vivida por animais, que referencia uma situação humana e tem por objetivo transmitir moralidade. Uma oportunidade para colocar-se no lugar dos alunos em seus caminhos como construtores de um texto. A tarefa era escrever considerando aspectos importantes na elaboração de um texto, discutidos e estudados, tais como:

- O contexto de produção (exigência da tarefa/leitor potencial/visão do autor/conteúdo semântico/composição do texto)
- Memória de longo prazo
- Processos de escrita (planejamento/tradução/revisão)
- Monitoramento durante a escrita



Encontros de formação auxiliam no dia a dia da sala de aula



Encontros de Formação contribuem para ampliar vínculos e saberes

Segue uma pequena parte de um dos textos produzidos pelos professores.

O Jacaré e seus amigos

“Numa floresta encantada, onde a felicidade reinava, fauna e flora viviam em constante harmonia, até o canto dos pássaros completava a alegria, a liberdade era tanta que a natureza sorria.

Certo dia o jacaré se sentiu incomodado com a satisfação dos amigos e procurou se isolar, ficando tão sozinho e começou a planejar. Vou castigar os colegas para eles me enxergarem de modo que percebam como posso ser tão feliz se o homem quer me matar! Eu estou em extinção e não sei como vou acabar!

Levado pela raiva colocou o plano em ação. Ele engoliu o sol, provocando confusão.” (...)

A leitura foi compartilhada por todos e gerou momentos de intensa alegria e diversão!

Ao saber dessas produções dos professores, a secretária de Educação, Rosimary Matos, pediu que fossem enviadas a ela. Comentou que fará o convite a todos os professores da Rede para exercitar esse lado de produção literária e que, num momento seguinte, fará a edição de um livro com as produções dos professores para serem disponibilizados em todas as escolas do município. Boas sementes, quando encontram um bom solo e boas condições, germinam e florescem!

Durante o almoço, todos reunidos, os vínculos encontraram condições para continuarem ampliando e fortalecendo-se.

No período da tarde foi o momento para “mergulhar” no livro de matemática e alargar o olhar, buscando os melhores momentos para introduzir conceitos, exercitar o aprendido, propor o desafio da autonomia nas lições de casa...

Ficou evidente a riqueza desses momentos de troca e análise conjunta dos professores. Cada um sai alimentado com a “energia e essência” do outro!

No final do evento, as professores saíram alimentados com novas ideias, novo olhar e muita disposição para avançarmos na consecução das metas. Receberam mais uma vez, uma cesta de hortaliças do Projeto Colhendo Sustentabilidade, que provocou intensa alegria! Pelo Dia dos Professores, receberam da Equipe SEAE, uma caneca permanente e um porta-lanche, para que atitudes não descartáveis permeiem seus fazeres cotidianos junto às crianças, mostrando que vida sustentável depende de ações pequenas, mas permanentes! ■



CID AMBIENTAL SEAE FONTE

Principais atividades realizadas no mês de julho

Oficinas Profissionalizantes nas Férias

Uma nova ideia que deu certo

O CID Ambiental ofereceu à comunidade oficinas de informática com seis aulas, usando o pacote Office e incluindo vários sites de jogos pedagógicos livres. Nas Oficinas, os alunos puderam aprender desde as noções básicas em informática e digitação, até como utilizar o Excel.

A faixa etária atendida foi de 10 a 68 anos. As oficinas aconteceram nas segundas e quartas e nas terças e quintas, nos períodos da manhã, tarde e noite.

Para que as Oficinas Profissionalizantes de julho ocorressem, a equipe do CID fez no final do mês de junho uma reunião de planejamento onde elaboraram também um cartaz de divulgação que foi afixado em diversos locais e enviado via e-mail para o mailing. Vale destacar a participação da Sra. Nelman Amaral, coordenadora do CRI - Centro de Referência do Idoso que fez o curso à noite junto com seus colaboradores.



Equipe planeja e põe em prática as Oficinas de Férias

Cursos e Atividades	Início	Término	Carga Horária	Número de Atendimentos - Certificados Obtidos
Internet Direcionada	05/07/10	21/07/10	12	10
Excel para o dia a dia	06/07/10	22/07/10	12	7
Noções Básicas de Informática	05/07/10	22/07/10	12	9
	06/07/10	21/07/10	12	12
Jogos Pedagógicos	05/07/10	21/07/10	12	3
Assinaturas de Alunos	Julho	Julho		367
Assinaturas de Visitantes e Horários EPA	Julho	Julho		33
Formatura (Com Assinaturas)	Julho	Julho		200
Total de Atendimentos				641

Projeto Robótica

Sensibilizando os jovens nas questões ambientais

O foco do Projeto de Robótica Lego em julho foi com a questão de sensibilização em Educação Ambiental. Os alunos assistiram vídeos sobre meio ambiente, fizeram caminhada pela trilha de Mata Atlântica e com a união de informações mostraram o que assimilaram em uma apresentação usando o data show. Participaram das atividades dez jovens.

Os alunos participaram de dinâmicas relacionadas à colaboração em grupo, se divertiram montando as peças de Lego e



Projeto Robótica promove debates ambientais



Diversos atores se reúnem para pensar soluções para o bairro do Capuava



CID cede espaço e participa de reunião sobre aterros irregulares



Festa de Formatura une a comunidade. Caminhada lúdica, plantio de árvores e alimentos saudáveis alegraram o dia

aprenderam a programar o RCX no Robolab, fazendo o veículo montado por eles se movimentar.

Comunidade do Capuava sonha com atividades para jovens e cursos de capacitação

No dia 13 de julho, o presidente da Sociedade Ecológica Amigos de Embu, o coordenador do CID Ambiental, representantes da comunidade, empresários e lideranças do bairro do Capuava reuniram-se no salão da Igreja Evangélica para delinear possíveis ações de inclusão digital e cursos para os jovens da comunidade.

Extremamente carente de ações neste sentido, os jovens da região ficam sem opções nos horários extraescolares e depois de terminado o Ensino Médio. Com intuito de solucionar estas dificuldades, formalizou-se um compromisso de ações que deverão ser divulgadas em breve.

Reunião no CID com a comunidade do Capuava

Polêmica sobre aterros mobiliza comunidade embuense

No dia 14 de julho, o CID Ambiental recebeu um grupo de ambientalistas e artistas de Embu, formado por Membros do Conselho Gestor da APA e representantes da comunidade do Capuava, entre outras pessoas, preocupadas com os aterros na região da APA Embu Verde e os “bota-foras”. As aflições da comunidade se agravaram ao verem o desrespeito que persistia frente à Legislação e a fiscalização da Secretaria do Meio Ambiente.

Aprensivos, os participantes da reunião elaboraram um documento que foi levado por integrantes da Câmara Técnica da APA à reunião do Conselho Gestor. Esse documento dará subsídios para um projeto de Lei que quando aprovado regulamentará todos os movimentos de terra no município.

12ª Formatura dos Alunos do CID Ambiental

Uma animada festa em um sábado cheio de surpresas

No dia 31 de julho foi realizada a 12ª Formatura dos alunos dos cursos e oficinas do CID Ambiental. Como de costume, o dia começou com o tradicional café da manhã de boas-vindas, pipoca, algodão doce. Também teve música ao vivo, atividades lúdicas, plantio de mudas e o animado sorteio de cestas de alimentos orgânicos, pro-





duzidas pelos beneficiários do Projeto Colhendo Sustentabilidade.

Foram formados 185 alunos e emitidos 624 Certificados para vários cursos, como Introdução a Informática, Word, Excel, PowerPoint, Intel Aprender, etc. Dentre os vários destaques, temos a formação do primeiro aluno no curso on-line de instrutores da CISCO IT Essentials (formação de profissionais em tecnologia e rede de computadores).

A animação da festa ficou por conta do grupo *Negritos do Samba*, que presenteou a comunidade com samba, coco, xote e maracatu. Ao som dos tambores, ecoando pela trilha da Mata Atlântica da Fonte dos Jesuítas, a comunidade foi conduzida até as proximidades da cachoeira onde todos participaram de uma homenagem, lembrando a importância da água, plantando mudas, valorizando os recursos naturais normalmente tão desprezados e maltratados.



Negritos do Samba animam a festa

Tivemos ainda o lançamento de uma parceria do CID Ambiental SEAE Fonte com a Planac e a Fundação Bradesco, possibilitando aos alunos do CID a aquisição de computadores com um custo bem mais acessível.

Depoimentos de Alunos

Término da Turma de PowerPoint e Internet Direcionada

No dia 10 de julho, os cursos de PowerPoint e Internet Direcionada foram concluídos. A seguir alguns depoimentos dos alunos.

Alex Nascimento dos Santos - Curso de Informática

“Eu pessoalmente gostei muito. Gostaria muito de parabenizar todos os professores pela paciência e dedicação que tiveram com todos os alunos. Sobre as aulas, aprendi muitas coisas que nem imaginava que teria em um computador, estou certo que faltam muitas coisas para eu aprender, mas isso agora vai da minha força de vontade para que eu possa aprender mais e mais. Bom, o primeiro passo já foi feito, agora só falta eu colocar em prática...”

Luciene dos Santos Monteiro Moraes - Curso de Informática

“Esse curso de informática foi muito instrutivo. Os educadores são pessoas maravilhosas. Todos são educados, gentis e têm muito interesse em nos ajudar. O CID também está de parabéns pela iniciativa de ajudar pessoas carentes dando cursos gratuitos que vão nos ajudar profissionalmente.

Todas as aulas foram instrutivas, aprendi muito e tirei muitas dúvidas que tinha sobre informática. Estou até usando algumas coisas que aprendi já no meu local de trabalho e isso me deixa muito feliz. Espero que o CID continue com esse trabalho por muito tempo e que tenha sempre educadores com esses que eu tive a Joenia, Francisco, Edson, Pedro são pessoas que sempre vão ficar no meu coração e a meninas que preparam o lanche também são legais, desculpe por não saber o nome delas.

Parabéns a todos vocês por seu trabalho maravilhoso.”

Varlen Rodrigues Vianna

“Para mim foi mais um obstáculo superado, pois quando não se tem conhecimento de informática e nem acesso a um computador, parece tudo tão estranho e difícil. Mas essa barreira foi vencida e através do Curso de Inclusão Digital que nos deu a oportunidade desse contato com computador, internet, enfim... um mundo até então desconhecido, e com uma grande vantagem – ser um curso gratuito a toda população.

A equipe de mediadores, prestativos e educados, puderam nos passar o básico, e ainda tirar aquele pavor e mostrar que a informática, internet e computação, não eram aquele bicho que pintávamos



em nossas cabeças. Desde o início das aulas, em fevereiro, tivemos a oportunidade de aprender, e para aqueles que, como eu, já tinham contato com o computador, de aperfeiçoar o conhecimento.

Agradeço a toda a equipe do CID pela paciência e carinho que o nós foram direcionados... E a essa equipe quero dar os meus Parabéns...vocês são nota Dez.

Jefferson Conceição

“Eu achei o curso excelente por ensinar milhares de coisas que eu ainda não conhecia e passei a conhecer, depois de vir às aulas. Eu não tenho nenhum tipo de reclamação para citar no texto, ao contrário, só coisas boas. As aulas de Word, Excel, Internet e PowerPoint foram ótimas para adquirir conhecimento.”

Micheli dos Santos

“Bom, quando estava começando o curso eu fiquei muito nervosa, porque eu não entendia nada que os professores falavam. Era muito difícil no começo, mais depois, com o tempo, eu fui me soltando no Curso, eu já conhecia todo mundo. Bom, eu não faço a menor ideia de quanto tempo eu estou aqui, mais valeu muito a pena, mesmo, de coração. Eu fiz vários amigos. A minha professora Jô é um amor de pessoa é muito divertida, legal, inteligente, bom, eu não tenho mais palavras. Jô você foi a melhor professora que eu já tive em toda a minha vida. Com todos os professores eu aprendi muitas coisas: preservar a natureza, não desmatar, ter compreensão e amar ao próximo, porque todos nós somos filhos de Deus. Muito obrigada por todos vocês estarem na minha vida, e que vocês continuem sempre maravilhosos, alegres e o mais importante com muita saúde.”

Janaina Ferreira da Silva

“No curso eu aprendi várias coisas legais como fazer gráficos no Excel, tabelas, apresentações em PowerPoint. Eu gostei muito de fazer os cursos. Aprendi também nas aulas de Internet como manusear, pesquisar, colocar fotos no Orkut... Quero fazer outros cursos para aprender mais coisas.”

Principais atividades realizadas no mês de agosto

Cursos de nível superior para jovens de Embu



Tecnologia da Informação é pauta em Embu

No dia 6 de agosto, sediamos um encontro com lideranças, empresários, Fundação Bradesco e SEAE para apresentação de projeto de inclusão de jovens em cursos de nível superior em TI – Tecnologia da Informação.

O CID Ambiental foi convidado para organizar este encontro e mobilizar a comunidade e lideranças da região. A Fundação Bradesco trouxe empresários, que apresentaram a proposta do Projeto de acesso a vagas de nível superior para jovens carentes que concluíram o Ensino Médio. Na primeira etapa, serão oferecidas aproximadamente 25 vagas na área de TI.

O encontro foi muito elogiado devido à grande mobilização da comunidade, que demonstrou bastante interesse na proposta apresentada. O presidente da Sociedade Ecológica, Leandro Dolenc, destacou a iniciativa, pois sempre enfatizou a importância da educação na vida dos jovens. O desafio futuro será acompanhar esses alunos para garantir a permanência nos cursos até sua conclusão. Outros detalhes serão divulgados nos próximos meses.



Gravação para o Programa Ação da Rede Globo no CID Ambiental

No dia 18 de agosto, a reportagem da rede Globo – Programa Ação – esteve no CID Ambiental para mostrar as atividades e projetos realizado no espaço. Foi entrevistado o mediador Pedro Paulo que iniciou como aluno em 2007 e atualmente é mediador de informática. Francisco Maia, coordenador do CID, explicou o Projeto de Robótica Lego e as questões socioambientais envolvidas no torneio deste ano. As peças de Lego dispostas na bancada despertaram o interesse da jornalista Marina. Antes do início da reportagem, ela não resistiu e foi se divertir um pouco com as peças.

Fundação Bradesco disponibiliza computadores mais potentes para o CID

O CID Ambiental solicitou à Fundação Bradesco um upgrade dos computadores do Laboratório de Informática que já estavam em utilização há três anos. Isso foi necessário devido aos cursos avançados como os disponibilizados pela Academia CISCO, Excel avançado, Robótica e Stop Motion. Em menos de uma semana Sra. Mirian, diretora de ensino, e Paulo Andrade atenderam ao pedido e disponibilizaram dez computadores com monitor LCD. Com ajuda da Varig Log, parceira de longa data da SEAE, que cedeu um veículo para o transporte, foi possível buscar as máquinas na mesma semana.

O novo mediador do CID Ambiental Rodolfo Votto (CISCO) está ajudando voluntariamente a formatar e padronizar as máquinas, instalando alguns programas usados normalmente nos nossos cursos como: HJ software livre de digitação, Mozilla, entre outros. Também continuamos a usar um programa que ajuda a proteger e manter as máquinas configuradas, mantendo o site da SEAE como padrão, por exemplo, facilitando os trabalhos dos mediadores.

CID Ambiental integra a rede de Academias CISCO

Após formação de dois meses, um dos alunos, Rodolfo Votto, se qualificou e atualmente é instrutor CISCO - IT Essentials. O início do curso foi dia 21 de agosto e através do CID Ambiental foram oferecidos gratuitamente para a comunidade um dos cursos na área de TI muito valorizado no mercado. São 18 vagas para jovens a partir de 14 anos, que foram preenchidas rapidamente. O curso acontece aos sábados das 13h30 às 17h30, com participantes de vários bairros do Embu e inclusive com profissionais que já atuam na área e buscam o certificado.

Curso de Jovem Aprendiz do SENAC Unidade Francisco Matarazzo

Durante o mês de julho, a unidade do SENAC Francisco Matarazzo contactou o CID Ambiental solicitando o uso do espaço para o



Repórter Marina se diverte com o Lego no CID antes da gravação



Atividades desafiantes do Curso CISCO



módulo de informática do curso Jovem Aprendiz. Por serem os participantes jovens moradores de Embu, o SENAC procurou um local na mesma região para a realização dessas aulas. Após contratos assinados e todas as formalidades finalizadas, estamos recebendo 20 jovens às quartas-feiras, das 14h às 17h30, no curso ministrado por professor do SENAC que irá durar sete semanas.

Os jovens em formação estão juntos há dez meses. A finalização das atividades acontecerá com uma festa de confraternização, organizada e realizada pelos alunos no espaço do CID Ambiental.

Divulgação de cursos do CID para conselhos municipais e escolas da região



A divulgação de todos os cursos oferecidos pelo CID Ambiental para os funcionários do Banco de Alimentos, Centro de Referência da Pessoa com Deficiência, EM Mauro Ferreira, Creche Santa Luzia, Secretarias da Prefeitura e diversos pontos do comércio Embuense foi muito satisfatório e resultou em maior participação de outros atores envolvidos no projeto e também em novos alunos. Foi uma grande alegria ver funcionários do Banco Municipal de Alimentos, parceiro dos Projetos da SEAE, complementando sua capacitação profissional em informática no CID Ambiental.

A ação de divulgação, com o objetivo de ampliar os atendimentos junto a outros públicos, resultou em muitos contatos, por telefone e pessoalmente no CID. Até os jovens do bairro de São Marcos, região leste do município, vieram ao CID Ambiental procurando cursos e foram encaminhados ao CID Alfa por ser mais perto.



Espaço e equipe do CID disponível para apoiar outros Projetos

O Laboratório do CID Ambiental também abrigou neste mês o Projeto Fonte Escola nos Cursos de Hortas e Encontros do SEAT - Selo Escola Amiga da Terra. Em vários sábados, no período da manhã, seguindo um calendário predefinido, o CID Ambiental se

SENAC dá curso no CID Ambiental

organizou para atender a esta demanda. A versatilidade do CID e da equipe possibilitam o uso diversificado para atender a comunidade e as necessidades de outros projetos da SEAE.

Aquisição de computadores por participantes dos cursos do CID

Com a ideia lançada no dia 31 de julho, na festa de formatura do primeiro semestre para a aquisição de equipamentos com custo reduzido, foi iniciado o cadastramento de alunos que desejam adquirir seu primeiro computador. Muitos alunos já estão buscando informações adicionais sobre os procedimentos.

Com o cadastro, que será levado a Empresa, será acertada a melhor forma de pagamento, além da oferecida pela Empresa.

CID implementa ação de monitoramento e avaliação do aproveitamento dos alunos

No início das aulas, os alunos preenchem um questionário com perguntas sobre o espaço, o Projeto, a ONG e o curso, pois diagnosticamos que alguns alunos utilizam o espaço sem saber o que ele realmente oferece.



Ao final do bimestre esses dados serão consolidados, através de uma avaliação de fechamento de curso, e servirão para a reflexão e planejamentos futuros. No entanto, eles já estão sendo úteis na prática pedagógica, servindo como base para mudanças implementadas no projeto.

Formação em Permacultura - Práticas estão sendo aplicadas no CID

Um dos integrantes da equipe do CID Ambiental participou de um Curso de Formação em Permacultura, uma capacitação de 12 dias, que apresentou uma filosofia de vida alternativa com tecnologias viáveis. A formação foi realizada entre os dias 29 de julho e 8 de agosto, no Butantã, na Morada da Floresta.

O mediador Edson que participou do curso está sendo um multiplicador ao capacitar a equipe do CID Ambiental, ensinando as técnicas aprendidas.

Para colocar em prática as iniciativas agroecológicas, o CID Ambiental já está processando os resíduos orgânicos na composteira e o adubo gerado está sendo utilizado no canteiro instantâneo feito de caixotes. Três destes canteiros já estão produzindo alimentos. A próxima atividade será o filtro na pia do CID.

Atendimentos no mês de agosto

Cursos	Dias	Carga Horária	Horários	Início	Término	Alunos em andamento
Programa Intel Aprender	Seg, Qua e Sex	40	15h30 - 17h30	16/8/2010	1/10/2010	11
	Ter e Qui	30	8h15 - 10h	17/8/2010	28/10/2010	16
Robótica	Seg e Sex	62	13h30 - 15h30	16/8/2010	26/11/2010	14
Introdução à Internet	Seg e Qua	28	8h15 - 10h	16/8/2010	29/9/2010	11
Terceira Idade na Era Digital	Sábado	34	9h - 12h	14/8/2010	04/12/2010	12
Jovem Aprendiz	Quarta	14	14h - 17h	22/8/2010	29/9/2010	19
Inglês	Sábado	58	8h - 11h	22/5/2010	04/12/2010	17
IWWE	Ter e Qui	42	10h15	16/8/2010	29/10/2010	12
	Ter e Qui	42	13h30 - 15h30	17/8/2010	28/10/2010	14
	Ter e Qui	34	15h30 - 17h30	31/8/2010	28/10/2010	15
Excel Avançado	Seg e Qua	30	18h30 - 20h	16/8/2010	27/10/2010	12
CISCO	Sábado	48	13h30 - 17h30	21/8/2010	20/11/2010	14
Atelier de Artes	Sábado	- // -	14h - 16h	3/4/2010	04/12/2010	8
Internet e PowerPoint	Seg e Qua	42	10h15 - 12h	16/8/2010	29/10/2010	10

Nº de assinaturas no livro de visitantes: 91

Nº de assinaturas no livro de Usuários do laboratório (Alunos e usuários de Internet): 514



Biblioteca, Atelier de Artes e Curso Terceira Idade na Era Digital trazem novas descobertas para os participantes



Principais atividades realizadas no mês de setembro

Alunos de informática produzem belos trabalhos no Paint

Nos cursos de Informática no CID Ambiental, para adultos, iniciantes e terceira idade, usa-se o programa Paint para ensinar a utilizar o mouse e produzir trabalhos.

Essa atividade promove o desenvolvimento motor, criando maior habilidade, intimidade e desenvoltura com o mouse e posteriormente mais agilidade para o trabalho de arrastar, clicar, selecionar; ações corriqueiras no uso do computador. No decorrer dessas atividades, por vezes somos surpreendidos com trabalhos que parecem ter sido feitos por artistas gráficos em programas mais sofisticados, como o PhotoShop, CorelDraw e não no Paint.



Bloco a Bloco - A cidade que queremos

“Utilizando racionalmente os recursos energéticos”

Neste mês, intensificamos os trabalhos e Oficina de Robótica Lego para definir equipes que irão participar da produção do filme em Stop Motion. A equipe está se preparando para participar do Festival Anima Bloco a Bloco, integrando o II Encontro Bloco a Bloco. A ficha de inscrição do CID Ambiental já foi entregue. Os jovens devem criar um tema, o roteiro do filme, uma sinopse e o filme propriamente dito com duração de 1'30. Tudo deve ser entregue até 15 de outubro.

Legó: aprendendo brincando



O tema desenvolvido, que gerou o roteiro, é a história de um menino deficiente que recebe a ajuda de seus amigos e várias pessoas da comunidade onde eles vivem. Com base no tema, o personagem Gabriel ganha uma cadeira de rodas adaptada com energia solar para andar. A cadeira ganhou células fotovoltaicas. O desfecho do filme será apresentado no dia 4 e 5 de dezembro no Festival Anima Bloco a Bloco, no Colégio Santa Cruz, das 11h às 16h.

Os jovens de Robótica também decidiram fazer um documentário, baseado em pesquisa na comunidade sobre o tema energia renovável. Também intensificamos as oficinas de montagem de modelos e programação do RCX (robô) para realizar diversos movimentos e missões, preparando uma equipe para o torneio.



CISCO - IT Essentials

O Curso CISCO - IT Essentials entra na sua reta final, após a realização de dez das dezesseis provas. Nove alunos estão seguindo em frente. Faltam mais seis capítulos e sete provas.

A maioria de jovens que continuam são os que têm muito interesse por informática e profissionais que já trabalham na área.

No final deste mês os alunos tiveram uma aula prática dentro do cronograma do curso. Desmontaram totalmente os computadores

Montando e desmontando no curso CISCO



que o CID Ambiental dispõem para essa finalidade, recebendo orientações do mediador Rodolfo sobre cada componente e maneira correta de realizar um diagnóstico de defeitos.

As aulas do curso CISCO não são formadas apenas pela parte teórica e on-line, pois oferecem experiências práticas, formando para o mercado de trabalho. Após esta desmontagem os alunos montaram novamente, testando e instalando o sistema.

Curso Básico de Inglês para a comunidade

As aulas de inglês no CID Ambiental ensinam ferramentas para que os alunos possam prosseguir aprendendo através de sites gratuitos na Internet. As aulas são descontraídas, com bastante diálogo em inglês, intercalando aulas de gramática e aulas práticas de conversação.

O curso começou com duas horas de duração (das 8h às 10h) e, a pedido dos alunos, passou para três horas. Das 8h às 9h15 no laboratório de informática e das 9h30 às 11h nos espaços externos do CID. Utilizamos a dinâmica de: assistir a filmes em inglês, legendados também em inglês; ouvir vídeos de músicas, também conhecidas, com sua letra transcrita em inglês e traduzida; testes bimestrais, com escrita, preenchimento de lacunas e ditado. A equipe também faz atendimentos individuais, resolvendo dúvidas pessoais e corrigindo as anotações nos cadernos. O laboratório do CID também possibilita o acesso a dois sites básicos: inglescurso.org.br e agendaweb.net.



Termina o Curso Jovem Aprendiz do SENAC da Francisco Matarazzo

No final do mês tivemos a festa de despedida dos jovens alunos do SENAC. Eles frequentaram CID Ambiental durante 14 quartas-feiras para a capacitação em informática do Curso Jovem Aprendiz.

A maioria desses alunos são moradores de Embu. Todos são do Centro de Distribuição da Droga Raia de Embu e estão juntos há dez meses – um grupo focado e unido. Utilizaram o espaço com produtividade e alegria. Aproveitaram também para momentos de descontração com festinhas de aniversários e confraternização de encerramento de módulo.

Parceiro da Fundação apresenta proposta de cursos e treinamentos a distância

No dia 16 de setembro o presidente da SEAE e o coordenador do CID estiveram no escritório da Unyca Forma, empresa especializada em produção e transmissão de cursos e treinamento em tempo real. Com transmissão via satélite, a proposta da Unyca Forma é possibilitar o acesso de seus cursos nas localidades com dificuldades ou onde as comunidades não possuem o serviço de Internet. A empresa foi indicada pela Fundação Bradesco e possui uma grande lista de cursos na área de capacitação profissional. A Unyca Forma faz parte do grupo COB e a FGV é um exemplo de parceiros que utiliza o sistema de treinamentos dela.



Equipe do CID e Fonte Escola apagam princípio de incêndio no espaço da Fonte

No começo do mês de setembro ainda com as temperaturas elevadas, clima muito seco, o espaço da Fonte dos Jesuítas foi atingida por um princípio de incêndio que foi prontamente controlado com o esforço de todos. A equipe ficou sem horário de almoço, muitos tiveram suas roupas enlameadas e enfumaçadas. Foi difícil, havia muita fumaça, pouca água e muito calor, mas no final tudo deu certo.



Atendimentos no Trimestre

RELATÓRIO ESTATÍSTICO DE ATENDIMENTOS EM 2010		
3º Trimestre		
Cursos	Número de Inscritos	Número de Concluintes
Introdução à Informática	56	55
Windows XP	35	34
Microsoft Word	32	32
Internet Direcionada	24	23
Internet Livre	76	76
3ª Idade na Era Digital	12	12
Intel Aprender	25	28
Outros		
Assinatura de alunos		1.271
Palestra de Robótica	8	8
Robótica Lego	15	15
Oficina de Excel para o dia-dia	6	6
Excel Avançado	12	12
Jovem aprendiz /SENAC	20	20
Visita ao Centro Histórico de Embu	12	12
Inglês	14	14
Atelier Livre de Artes	11	11
CISCO - IT Essentials	18	18
Internet e PowerPoint	12	12
Assinaturas do Livro de visitantes do CID		163
Total		1.822
OBSERVAÇÃO:	Os módulos marcados em amarelo iniciaram em 16 de agosto, portanto estão em andamento	

PROGRAMA FONTE ESCOLA

O trimestre foi marcado por muitas atividades, emoções e conquistas!



Curso de Hortas Escolares, diagnósticos nas escolas, participação em feiras, cuidados com o espaço, atendimentos às escolas nos Roteiros Temáticos... deram colorido ao Programa Fonte Escola



Resumo Quantitativo e Qualitativo do Trimestre			
Indicadores Quantitativos			Indicadores Qualitativos
Projeto	Número de Atendidos	Número de Cursos/Atividades	
Roteiros Temáticos	1.590	34	Grande envolvimento das crianças e dos educadores nas atividades
			Alto grau de alegria, satisfação e aprendizado expressos pelos visitantes durante o trabalho
			Ampliação das percepções e conhecimentos no contato com a natureza
			Grande maioria das educadoras participantes considera o trabalho ótimo, fazem elogios verbais e nas fichas de avaliação
			Escolas que conheceram o trabalho o ano passado, voltaram esse ano com mais alunos
Programa foi inserido como trabalho de campo regular para toda a rede municipal de ensino, através da Secretaria de Educação			
Hortas Escolares	97	14	Grande satisfação e envolvimento dos educadores no curso Hortas Escolares
			Educadores e crianças aprendem práticas sustentáveis como compostagem, produção de canteiros de baixo custo, produção de alimentos sem agrotóxicos - saudáveis aos seres humanos e ao ambiente, reaproveitamento de materiais, entre outros
			Escolas solicitam Consultorias Solidárias, se apropriam dos conhecimentos e técnicas e adaptam à sua realidade, inserindo essas atividades no cotidiano da escola
Selo Escola Amiga da Terra	132	16	Grande aceitação do projeto por parte das escolas
			Grande satisfação e envolvimento das educadoras na Formação Ecológica
			Escolas participando ativamente dos debates e encontros e realizando as atividades na escola
			Escolas planejando ações em seus espaços e mutirões com pais e alunos
Evasão no Trimestre			
Projeto	Porcentual de Desistência	Justificativa da desistência	
Curso Hortas Escolares	25% (7 entre 27 alunos)	Compromissos pessoais e sobreposição com horário de trabalho (o curso é oferecido às quintas-feiras)	
Formação Ecológica SEAT	Duas escolas desistiram do projeto = 22% (2 entre 9 escolas). Os encontros não estão contando com 100% dos alunos inscritos e há uma pequena rotatividade entre os alunos.	A desistência das duas escolas foi atribuída à falta de tempo dos educadores para frequentar os encontros e realizar as atividades em outros horários. Desejam se organizar melhor para poderem retornar o ano que vem. As justificativas de ausências dos alunos nas aulas são: sobreposição nas datas com outras formações e atividades da escola e compromissos pessoais	

Principais atividades realizadas em julho

Apresentação do Programa Fonte Escola na reunião pedagógica da equipe SEAE

Desde o início de 2010, a SEAE realiza semanalmente reuniões pedagógicas com os coordenadores de projetos e a diretoria da entidade, com o objetivo de integrar e potencializar as ações em desenvolvimento. Em junho foi decidido que cada projeto iria se apresentar aos demais integrantes do grupo. No dia 5 de julho foi a vez do Fonte Escola. A equipe recebeu os colegas na Fonte dos Jesuítas e demonstrou na prática algumas atividades que são desenvolvidas com as crianças nos Roteiros Temáticos. Também visitamos a Vila Agroecológica onde foram apresentados diferentes canteiros produzidos pelos alunos do curso Hortas



Equipe SEAE conhece de perto o Programa Fonte Escola

Escolares. A equipe SEAE se envolveu com o trabalho e em muitos momentos pareciam “crianças” desfrutando o contato com a natureza. Na segunda parte da visita, a equipe do Programa apresentou o funcionamento dos projetos, a função de cada integrante da equipe e, principalmente, as bases pedagógicas que orientam seus projetos, como o contato com a natureza apresentado por Joseph Cornell, A alfabetização Ecológica de Frijof Capra e a educação para a cidadania de Paulo Freire.

Avaliação do Projeto Hortas Escolares

Em julho foi realizada uma profunda avaliação do projeto Hortas Escolares. Foram contatadas todas as escolas que já passaram pelo curso, desde a primeira turma no início de 2009. No total foram 6 turmas, de março de 2009 a julho de 2010, com 79 participantes (entre funcionários, professoras, coordenadoras e diretoras de escolas e educadores de outras instituições) representando 33 instituições. Doze hortas foram implantadas em 2009 e quatro foram reformadas, totalizando 16 instituições com horta. Em 2010, verificamos que desse total, oito continuam funcionando e independentes da nossa

assistência. Frente aos desafios existentes para a incorporação das hortas nesses ambientes – o que só é possível com mudanças profundas nos hábitos e na cultura do local – consideramos este um resultado muito satisfatório, ainda mais em um primeiro ano de projeto.

Foram levantados os principais desafios para a implantação de hortas nas escolas, na opinião dos participantes:

- Alta rotatividade dos professores
- Dificuldade para mobilizar parceiros e aplicar as metodologias participativas vistas no curso
- Falta de espaço, ferramentas e insumos
- Desinteresse de colegas
- Pouco apoio da diretoria da escola

Adequação e Ampliação do Sistema de Avaliação do Programa

A equipe do Programa Fonte Escola recebeu algumas capacitações do FICAS, uma ONG que atua no fortalecimento do papel estratégico das organizações da sociedade civil nas transformações sociais, por ter sido finalista do Prêmio Itaú FIES 2009. Seguindo as orientações do FICAS e a metodologia das pistas desenvolvida pela Prof. Dra. Thereza Penna Firme (UFRJ e Fundação Cesgranrio), o sistema de avaliação do Programa, principalmente em relação aos resultados qualitativos, vem sendo profundamente revisto e ampliado.

Sobre a metodologia das pistas, sucintamente consiste em:

1. Partindo de cada objetivo do Programa, levantar as pistas que nos levam a entender que o objetivo está sendo atingido. Pistas aqui são comportamentos observados. Precisam ser objetivas e autoexplicáveis, por exemplo: “crianças dizendo que gostaram muito de visitar a Fonte”.
2. Agrupar as pistas de acordo com semelhanças entre elas e nomear os grupos, exemplo: pistas relacionadas ao interesse, a apropriação do conhecimento, a replicação de práticas aprendidas, etc. Estes grupos se tornam os indicadores de cada objetivo e recebem a qualidade de Grau ou Nível, de acordo com o que irá indicar, ex: “Nível de Interesse”, “Grau de apropriação”, etc.
3. Depois de identificados todos os indicadores para cada objetivo (aconselha-se não ser mais do que quatro), é preciso criar procedimentos para coletar essas pistas no dia a dia e identificar a melhor ma-



neira de quantificá-las para melhor visualizar o resultado diante do objetivo. Como se trata de dados qualitativos, não é fácil a tarefa de quantificá-los sem desprezar nenhuma informação importante.

4. Feito isto, é necessário colocar em prática para testar por um determinado tempo, reavaliar e fazer as adequações que forem necessárias ao sistema.

Apoio à Associação dos Moradores da Região do Jardim Independência - ASMOREJI

No dia 21 de julho, a educadora Valdívnia esteve em reunião com a coordenadora do Programa Fonte Escola buscando auxílio na elaboração de um projeto de diagnóstico socioambiental do córrego que passa perto da sua entidade e será realizado pelos alunos do projeto Pró Jovem Adolescente. Valdívnia conheceu o Programa nas reuniões do CMDCA (Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, e se interessou pelas metodologias vivenciais, participativas e de educação ambiental crítica.

Durante a reunião, foram levantados os objetivos do projeto, as etapas e prática educativas. Valdívnia conseguiu esclarecer algumas dúvidas e saiu da reunião bem segura e satisfeita, pronta para iniciar as ações do projeto e tendo o Fonte Escola como mais um parceiro!

No dia 23 de agosto foi lançado o projeto em cerimônia e celebração na ASMOREJI com a participação do Educador João Batista, da Educadora Isabel Franco, Vereadora Ná, entre outros convidados. Os alunos da ASMOREJI apresentaram fotos da primeira caminhada de diagnóstico.

Apresentação do programa na EE Paulo Afonso do Capuava

O bairro Capuava está inserido na APA Embu Verde e é área de interesse do Projeto Diagnóstico Socioambiental da APA Embu Verde que está em fase de articulação. Para motivar o trabalho com Hortas Pedagógicas, a coordenadora do Projeto Diagnóstico Socioambiental Isabel Franco convidou a equipe do Fonte Escola e do Colhendo Sustentabilidade para uma reunião na escola. O encontro foi realizado no dia 23 de julho com interesse significativo pelo trabalho com hortas e demais atividades que o Fonte Escola oferece.

Festa de Formatura do CID Ambiental e EM Ney Ressaca

Durante o mês de julho, principalmente na segunda quinzena, a equipe Fonte Escola participou da organização da Festa de Formatura dos alunos do CID Ambiental que aconteceu no sábado, dia 31. Foram elaboradas plaquinhas para identificação das ervas medicinais, arranjos de flores para enfeitar o espaço e preparação de tinta de terra e outros materiais que foram utilizados nas atividades do evento com pais, professores e alunos da EM Ney Ressaca que estiveram na Fonte no mesmo dia.

O grupo da Escola Ney Ressaca realizou a construção de canteiros com reaproveitamento de pneus, entulho e caixotes de feira. Hortaliças, flores e ervas foram plantadas e o espaço foi decorado com tinta de terra. A satisfação foi geral, os participantes se envolveram muito com a atividade!

Manutenção dos espaços

Em julho a equipe aproveitou para realizar manutenções e enriquecimentos nos espaços da Fonte. Foram elaboradas placas para a identificação das plantas medicinais, manutenção nas composteiras, pintura dos latões de lixo, vasos e plantas novas, semea-



EM Ney Ressaca participa de atividades na Fonte dos Jesuítas



Durante as férias escolares, equipe faz manutenção dos espaços educativos

para a produção de mudas de hortaliças, adequação dos plantios nos pneus da vila agroecológica, corte de capim, separação de mudas dos canteiros para plantio em outros locais, limpeza dos latões de retirada de material reciclável pela Cooperativa de Reciclagem de Matéria Prima de Embu e compras de material pedagógico para as atividades do segundo semestre.

Agosto

Gravação do Programa Ação da Rede Globo

No dia 18 de agosto, o Programa Fonte Escola recebeu a visita da equipe de reportagem do programa Ação, da Rede Globo, apresentado por Serginho Groisman. A equipe filmou e entrevistou participantes dos Roteiros Temáticos, a coordenadora do Fonte Escola e visitou a EM Irmã Maria Iluminata, onde pode conferir os resultados do projeto Hortas Escolares. A equipe conheceu a horta da escola, filmou as crianças regando a horta e entrevistou a Diretora Maria de Lurdes Ferreira que falou das mudanças positivas que a escola passou a ter a partir do início de 2009, quando iniciou sua participação no projeto Hortas Escolares do Programa Fonte Escola. A EM Iluminata é parceira do Programa até hoje.

A reportagem foi ao ar no dia 11 de setembro. Veja o CD em anexo ou acesse o site da Sociedade Ecológica – www.seaembu.org

Roteiros Temáticos - Agosto

Visitas de Escolas na Fonte

Data	Período	Instituição	Tema	Nº de Crianças	Faixa Etária	Nº de Educadores
6	Manhã	EM Primavera	Conhecer o Programa	-	adulto	5
9	Manhã	Escola Viva	Água	52	8	4
12	Tarde	EM Elza Marreiro Medina	Biodiversidade	57	10	2
12	Manhã	EM Elza Marreiro Medina	Biodiversidade	21	9	2
17	Manhã	EMI Narzinho	Lixo	49	5	4
17	Tarde	EMI Narzinho	Lixo	18	5	4
18	Tarde	EM Elza Marreiro Medina	Biodiversidade	53	11	4
18	Manhã	EE Dr. Carlos Kock	Agroecologia	35	16	2
19	Manhã	EMI Narzinho	Lixo	21	5	2
19	Tarde	EMI Narzinho	Lixo	25	5	4
23	Manhã	EM Vila Lobos	Água	53	7	4
23	Tarde	EM Vila Lobos	Água	56	9	4
24	Manhã	EM Vila Lobos	Água	74	7	5
24	Tarde	EM Vila Lobos	Água	87	10	6
25	Tarde	EM Vila Lobos	Água	52	6	4
26	Manhã	EM Vila Lobos	Água	69	8	6
27	Tarde	EM Vila Lobos	Água	86	7	5
30	Manhã	EMI Anjinho	Lixo	26	4	4
30	Tarde	EMI Anjinho	Lixo	37	5	3
31	Manhã	EMI Anjinho	Lixo	39	5	2
31	Tarde	EMI Anjinho	Lixo	47	5	2
TOTAL				957		78



Avaliação dos Roteiros Temáticos Fichas preenchidas pelos educadores após o trabalho de campo

Pergunta	respostas em %			
	Folder	Indicação de outros educadores	HTPC	Outros
Como ficou sabendo do nosso trabalho?	15	13	64	8
O objetivo foi alcançado?	SIM 100		NÃO	
O que achou do espaço?	RUIM	REGULAR 5%	BOM 35	ÓTIMO 60
O que achou da nossa equipe?	RUIM	REGULAR	BOM 10	ÓTIMO 90
Foi bem atendido?	SIM 100		NÃO	
Esclarecemos suas dúvidas?	SIM 100		NÃO	
Total de fichas preenchidas	20			

Depoimentos

"Foi muito bacana o trabalho que realizaram conosco, continuem assim! Foi muito proveitoso, o tempo passou e nem percebemos" - Coordenadora Eliana de Jesus Santos, EM Primavera, em 6/8/2010

"O conteúdo está muito bom e com linguagem adequada à faixa etária. Parabéns! Adorei o acompanhamento musical" - Professora Mônica Flores, EMI Narizinho, em 17/8/10

Roteiros Temáticos - Setembro

Visitas de Escolas na Fonte

Data	Período	Instituição	Tema	Nº de Crianças	Faixa Etária	Nº de Educadores
2	Manhã	EE Ordem e Progresso	Biodiversidade	49	7	4
2	Tarde	EE Ordem e Progresso	Biodiversidade	45	5	5
15	Manhã	EE Dra. Iracema Bello	Sustentabilidade	52	11	2
16	Manhã	EE Dr. Carlos Kock	Tráfico de Animais	27	17	2
20	Tarde	EE Dra. Iracema Bello	Sustentabilidade	29	10	3
21	Tarde	EM Suely Maria Hipólito	Água	40	3	10
22	Manhã	EMI Maria Cebolinha	Água	45	5	5
22	Tarde	EE Dra. Iracema Bello	Sustentabilidade	35	10	2
27	Manhã	EM Hermínio Espósito	Lixo	52	7	3
27	Tarde	EM Hermínio Espósito	Lixo	53	10	3
28	Manhã	EM Hermínio Espósito	Lixo	50	10	4
28	Tarde	EM Hermínio Espósito	Lixo	55	10	3
29	Manhã	EM Hermínio Espósito	Lixo	48	10	5
29	Tarde	EM Hermínio Espósito	Lixo	53	7	4
TOTAL				633		55



Avaliação dos Roteiros Temáticos

Fichas preenchidas pelos educadores após o trabalho de campo.

Pergunta	respostas em %			
	Folder	Indicação de outros educadores	HTPC	Outros
Como ficou sabendo do nosso trabalho?	16	32	44	8
O objetivo foi alcançado?	SIM 100		NÃO	
O que achou do espaço?	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
			30	70
O que achou da nossa equipe?	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
			23	77
Foi bem atendido?	SIM 100		NÃO	
Esclarecemos suas dúvidas?	SIM 100		NÃO	
Total de fichas preenchidas	14			

Depoimentos

“A turma de educadores são maravilhosos e cuidadosos. Adorei!” – Neide Maria de Abreu, professora EMI Maria Cebolinha, em 22/9/10

“Continuem com este excelente trabalho. Muito obrigada pela atenção!” - Ana Lucia Teixeira, professora EE Dr. Carlos Kock, em 16/09/10

“Agradecemos por tudo, achamos muito bom!” – Rosa Maria Nagy Pereira e Yoná Eliana da Silva, professoras EE Dra Iracema Bello Oricchio



Roteiros Temáticos proporcionam momentos agradáveis de contato com a natureza e aprendizagem



Curso Hortas Escolares – Agosto e Setembro

No dia 5 de agosto iniciou a terceira turma do curso Hortas Escolares de 2010, com 27 inscritos, representando as seguintes escolas de Embu: EM Ressaca, EM Dom José, EM Jossei Toda, EE Professor Édila Coutinho Porfírio e EE Antônio Aggila e instituições de São Paulo: Instituto Slow Food, CEPPS – Centro de Estudos e Pesquisas de Suzano, Projeto – Nossa Cantareira, CEU – EMEF Casa Blanca e IPESA – Instituto Projetos e Pesquisa SocioAmbiental.

Atividades dos Encontros

DATA	TEMA	Nº ALUNOS	COMENTÁRIOS
05/08	Introdução a Agroecologia e a Escola Sustentável	21	Participantes contaram suas experiências e expectativas. Senhora Eunice falou sobre suas experiências de compostagem e práticas de amor com as plantas e Wagner que trabalha no Projeto Nossa Cantareira contou sobre a importância de atividades práticas na compreensão e aprendizagem. A turma se envolveu bastante com aula, sorrindo e dançando ao som do violão e com a mão na massa na aula prática!
12/08	Planejamento e design de hortas	22	Nesse dia os participantes foram convocados a colocar suas ideias no papel, compondo desenhos dos ambientes de trabalho e propostas de intervenções. Alguns participantes que não atuam em instituições de ensino, usaram o espaço da Mangueira na Fonte como foco do exercício.
19/08	Revitalização do solo e Compostagem	21	Foram discutidas as diferentes maneiras de se fazer uma composteira e possibilidades para pequenos espaços. Os alunos visitaram as diferentes composteiras na Fonte dos Jesuítas: de folhas, minhocário, neozelandesa, e por fim a de galão. A EM Ressaca falou sobre a composteira construída fora da escola (por limitações do espaço) e de que forma essa atividade contribuiu para a formação de uma rede de vizinhos parceiros, o que fomentou uma reflexão do grupo sobre o fator humano no design.
26/08	Agrofloresta e Reflorestamento	20	A atividade foi acompanhada com interesse! Os biólogos deram apoio em alguns esclarecimentos sobre simbiose e nomes de algumas espécies. Os participantes do curso trouxeram sementes que foram plantadas enriquecendo a célula agroflorestal feita com a turma anterior. Pela primeira vez uma aula expositiva pode ser feita no CID, o que resultou em maior conforto e produtividade!
2/09	Agricultura urbana	18	Roda de bate-papo sobre agricultura urbana. Reflexão sobre a história da evolução do ser humano no meio rural e os possíveis impactos da urbanização acelerada ocorrida no último século. Discussão sobre a questão da distribuição da terra, o êxodo rural e a reforma agrária que foi enriquecida com a vivência dos alunos.
9/9	Farmácia Viva	16	A aula começou com uma oficina de relaxamento. Foram apresentados alguns princípios de medicina oriental e indígena usando como exemplo a ginkobiloba. Alguns participantes trouxeram mudas de ervas medicinais. Todos trocaram dicas de usos e receitas num processo de construção coletiva de conhecimento. Na atividade prática, foram apresentados os modelos de espirais de ervas e explicada a ideia de microclimas e construído um novo canteiro.
16/09	Água na horta	19	A oficina sobre água ocorreu em função do tema escolhido pelas professoras de Embu: filtragem de água para reuso agrícola. A aula começou com canções tradicionais ribeirinhas amazônicas, refletindo sobre os povos ligados a água. Depois foram explicados os diversos processos de filtragem. Os alunos construíram um filtro aeróbico como atividade prática.
23/09	Encerramento	15	Passeio contemplativo dos espaços construídos para avaliação do estado de desenvolvimento das plantas relacionando com os temas curriculares que podem ser trabalhados em cada estrutura. Os alunos preencheram a ficha de avaliação e foram entregues os certificados com muitas fotos e alegria!



Consultorias Solidárias

DATA	INSTITUIÇÃO	ATIVIDADE	Nº de CRIANÇAS	Nº de ADULTOS	COMENTÁRIOS
10/08	EM Irmã Maria Iluminata	Orientação técnica e insumos agrícolas		1	Orientações para os novos canteiros que seriam plantados em seguida pelas professoras e alunos.
23/08	Associação Acorde Oficinas para Desenvolvimento Humano	Consultoria técnica em canteiros	3	1	Motivação de grupo de jovens para o trabalho com a horta. Identificação de vontades individuais e facilitação da construção de um plano de ação do grupo.
24/08	EM Santo Antônio	Palestra sobre Hortas		25	Palestra expositiva e construção de canteiros instantâneos que formam pendurados próximos aos canteiros de almeirão já em andamento na escola. Observação do sistema de coleta seletiva já implantada pela coordenadora por uma funcionária fortemente engajada.
10/09	Escola Paulo Afonso - Capuava	Sensibilização de Horta Escolar e Aula de design		1	Motivação dos jovens para se envolverem com as atividades de plantio na escola. Conversa sobre a importância de se apropriarem do espaço que eles vivem e assumirem a gestão do bairro de acordo com a realidade que eles querem construir para o futuro. Alguns jovens contaram suas experiências com horta em casa, alguns eram filhos de agricultores e conversaram sobre o interesse profissional e como a profissão dialoga com a questão ambiental. Análise coletiva do terreno onde será feita a horta e conhecimento de alguns princípios do design em permacultura.
21/09	Nilza Prestes	Oficina de Canteiro suspenso		38	Oficinas de canteiro suspenso com professoras nos HTPCs. Apreciação e conhecimento dos diferentes tipos de solo e de matéria orgânica encontrados na natureza. Plantio de flores nos canteiros suspensos.
29-09	Colégio Bremen	Levantamento das possibilidades de cultivo		1	Orientações para iniciar uma horta escolar. Possibilidades de cultivo aproveitando os materiais locais e cuidados necessários para a produção de composto que já foi iniciada.

Total de atendimentos: 70 pessoas



Curso de Hortas contribuiu para mudança de valores e atitudes



Comentários Gerais:

Estão sendo apresentadas novas tecnologias de cultivo de acordo com os interesses e necessidades de cada participante do curso e com isso o espaço vai ganhando novos canteiros que podem despertar o interesse das crianças que circulam quase que diariamente.

Após a avaliação feita em julho, a equipe avançou na organização, sistematização e registros.

Foram inseridas mais atividades práticas e dois educadores estão agora compartilhando a liderança dessas atividades com os grupos, fazendo com que mais opções de atividades possam acontecer num mesmo intervalo de tempo, aumentando assim as experiências dos participantes.

No dia 15 de setembro foi encerrada a terceira turma do curso Hortas Escolares de 2010. No total foram 20 alunos formados das seguintes instituições: EM Ressaca, EM Dom José, EM Jossei Toda, EE Professor Édila Coutinho Porfírio e EE Antônio Aggila, Slow Food, Projeto – Nossa Cantareira, CEU – EMEF Casa Blanca e IPESA – Instituto Projetos e Pesquisa Sócio-Ambiental.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso mostraram avaliações de técnicas que já eram aplicadas na escola e que serão aprimoradas após o curso, sugestões para a sensibilização e motivação de parceiros para a realização das práticas agroecológicas, assim como para adoção de metodologias participativas nas escolas e exemplos de conteúdos curriculares que podem ser associados às atividades na horta.

Nas avaliações do curso feitas pelos alunos predominaram os aspectos positivos: forte integração da equipe, troca de experiências entre os participantes, junção entre teoria e prática no mesmo dia e contato com o ambiente natural, aprimorando as relações entre o ser humano e os elementos naturais, linguagem fácil de ser compreendida e coerência entre o que os educadores falam no curso e o que fazem no dia a dia da Fonte dos Jesuítas.

Em relação ao local das aulas teóricas, muitos demonstraram desconforto em dias frio e chuvoso, fato que dificulta a atenção e solicitaram melhorias no espaço para apresentação do datashow. Foi valorizado também o aspecto do espaço externo favorecer o contato com a natureza.

Selo Escola Amiga da Terra – Agosto e Setembro

Encontros

DATA	TEMA	Nº ALUNOS	COMENTÁRIOS
7/08	Tecnologias Sociais na Escola <i>Amanda Frug</i>	13	Apresentação de exemplos de tecnologias sociais despertou uma grande curiosidade nos participantes. Os alunos discutiram sobre a importância das aulas ao ar livre e da revitalização de espaços da escola. Fizeram planejamentos para as próximas ações.
28/08	Economia Solidária e redes sociais <i>Elisa Lauer</i>	8	O grupo pode conhecer a origem, os princípios e aplicações da Economia Solidária que propõem uma economia sem acumulação de lucros, distribuição equilibrada de lucros e responsabilidades. Num segundo momento as alunas planejaram ações de economia solidária para realizarem na escola e com pais de alunos
11/09	Geopolítica, Políticas Públicas e Educação Ambiental <i>Bruno Cavalcante</i>	16	Questões fundamentais sobre a Geopolítica atual e como está representada na realidade local. Processos de formação de políticas públicas e a importância da educação ambiental como transformadora da realidade.
18/09	Desafios Socioambientais, Gestão Ambiental na Escola e Planejamento Participativo <i>Amanda Frug</i>	13	Principais desafios socioambientais atuais e a escola como propulsora de soluções locais
18/09	Jogos Cooperativos, Atividades Lúdicas e Aprendizagem com a Natureza <i>Bruno Helvécio</i>	13	Importância do lúdico e do contato com a natureza e a contribuição dessas metodologias ao ensino-aprendizagem.



Atividades nas Escolas

DATA	INSTITUIÇÃO	ATIVIDADE	Nº de ADULTOS	COMENTÁRIOS
20/8	EM José Arnaldo Mellone	Reunião com direção, coordenação e professoras alunas do SEAT	6	A reunião teve o objetivo de avaliar o processo do trabalho até o momento, identificar com está repercutindo no cotidiano da escola e planejar futuras ações. A escola iniciou um mapeamento das áreas externas com potencial para se tornarem salas de aula ao ar livre. Muitas pessoas, inclusive pais de alunos estão se envolvendo e a equipe se prepara agora para realizar um grande mutirão com pais e alunos.
20/8	EM Amilton Suga Gallego	Reunião com direção, coordenação e professoras alunas do SEAT	4	A reunião teve os mesmos objetivos. Foi identificado que a escola tem dificuldades de conseguir recursos para a revitalização de espaços externos e implantação de hortas e outras práticas agroecológicas. Como solução apontamos a parceria com vizinhos, principalmente os que têm árvores, espaço de terra e outras plantas, pois podem fornecer folhas, palha, mudas e até terra. A escola ficou de elaborar um plano de ação para atrair parceiros na vizinhança.
8/9	EM José Arnaldo Mellone	Reunião com ADIs (Auxiliares de Desenvolvimento Infantil) para apresentação do Programa Fonte Escola e do Selo Escola Amiga da Terra, do qual a escola está participando	26	A reunião teve como objetivo sensibilizar o grupo que não está envolvido diretamente com o SEAT. As ADIs foram muito receptivas e apresentaram grande interesse pelas propostas na escola. Foi marcada um novo encontro para falar da faixa etária de 1 a 3 anos, com a qual o grupo trabalha.
13/9	EE Hugo Carotini	Reunião para planejamento de horta comunitária integrada à horta escolar	7	A escola vai iniciar um trabalho unindo professores, alunos, pais e comunidade, desenvolvendo hortas comunitárias com pais e comunidade e assessorados pelo Projeto Colhendo Sustentabilidade; e hortas pedagógicas, com professores e alunos e assessorados pelo Programa Fonte Escola. A Reunião foi para planejar os primeiros passos dessas ações.
13/9	EM Mikio Umeda	Visita aos espaços que estão sendo revitalizados pela escola	2	Muito interessante foi ver vários canteiros elaborados pelas crianças com as educadoras. Canteiros suspensos, sementeiras e canteiros lasanha estão sendo usados para encher a escola de beleza e saúde!
14/9	EM Irmã Maria Iluminata	Visita aos espaços que estão sendo revitalizados pela escola	3	A escola vem desenvolvendo um excelente trabalho de revitalização dos espaços externos. Canteiros, pinturas, pneus, caixotes e PETS coloridos estão deixando o espaço lúdico, alegre e mágico! Muitas hortaliças já abastecem o almoço das crianças e as flores trazem cor, borboletas e joaninhas!
15/9	EM Mauro Ferreira da Silva	Visita de Diagnóstico	2	Orientações para o trabalho de revitalização do barranco interno da escola (jardim de inverno) a ser executado em mutirão com pais e alunos
16/9	EM Mauro Ferreira da Silva	Visita de Diagnóstico	5	Orientações para a composteira e primeiros canteiros da horta, que serão realizados em mutirão com pais e alunos.
20/9	EM José Arnaldo Mellone	Reunião com ADIs sobre EA de 1 a 3 anos	26	O grupo discutiu sobre como o trabalho de Educação Ambiental pode ser feito com crianças tão pequenas. Levantou-se a importância do espaço da escola que é educativo a todo instante e precisa dar exemplos, assim como as posturas das professoras e funcionários, as atividades lúdicas, o imaginário e a aproximação da natureza foram citados como elementos fundamentais desse trabalho.



22/9	EE Hugo Carotini	Sensibilização e levantamento das necessidades de uma boa horta	4	O grupo foi convidado a examinar o local onde terá início a horta pedagógica. Foram observados: a qualidade do solo, a presença de lixo e muitas pedras, a incidência de luz solar, a umidade e foram visualizadas as ações para o início da horta: limpar o local, educar para não jogarem mais lixo, fazer uma composteira, conseguir palha, folha seca, adubo e mudas!
23/9	EM José Arnaldo Mellone	Visita de Diagnóstico e planejamento de ações	3	A escola vem realizando um excelente trabalho de sensibilização, organização e planejamento de ações para a transformação de espaços abandonados em espaços pedagógicos com plantio e aproveitamento de materiais descartados para o enriquecimento dos espaços.

Total: 112



Selo Escola Amiga da Terra promove formação para os educadores e diagnósticos nas escolas e entidades

Integração com outros grupos – Parceria e Articulação

A equipe Fonte Escola esteve presente nas reuniões e atividades dos seguintes grupos:

Capacitação para Revisão do Plano Diretor de Embu das Artes

O Plano Diretor Participativo do Município de Embu é um dos instrumentos essenciais de planejamento municipal, pois contém as principais metas e estratégias que as Secretarias Municipais irão aplicar nos anos seguintes. A última edição é a de 2003 e está sendo revisado com a participação dos cidadãos embuenses. No dia 5 de agosto foi oferecida pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano uma capacitação aos Conselheiros sobre a Revisão do Plano Diretor. Na ocasião foram apresentados alguns diagnósticos do município, a nova divisão por zonas e necessidades mais urgentes. Foi realizado um exercício de planejamento urbano com os participantes e depois um debate.

Conselho Municipal de Direitos das Crianças e Adolescentes – CMDCA Embu

Nos dias 10, 11 e 30/8 e 14 e 29/9 foram realizadas reuniões para a apresentação, discussões e tomada de decisões referentes aos seguintes assuntos:

- Diagnóstico da Criança e do Adolescente do Município – apresentação do trabalho realizado por uma



equipe da prefeitura no período de julho de 2009 a julho de 2010. Os resultados do diagnóstico irão nortear os projetos que terão apoio do CMDCA para sua execução.

- Selo CMDCA e Prêmio Zilda Arns – iniciativas para valorizar escolas e instituições comprometidas com os direitos das crianças e adolescentes.
- Análise de Projetos para a Petrobrás – análise dos projetos submetidos pelas entidades e seleção de três projetos a serem enviados para a Petrobrás, seguindo as normas do Edital.

EE Instituto Maria Imaculada

No dia 20 de agosto, o diretor e dois professores da escola estiveram na Fonte para conhecer o Programa Fonte Escola e propor uma parceria para realização de um projeto de formação de professores e práticas ecopedagógicas na escola.

No dia 26, a conversa continuou com uma visita da coordenadora do Programa na escola, na qual foi entrevistada por um grupo de alunas da 8ª série que realizavam um trabalho com linguagem jornalística na disciplina de Língua Portuguesa e tinham escolhido com tema o meio ambiente, e participou de um diálogo com a turma sobre os potenciais do bairro e as fontes de renda sustentáveis que são possíveis ali. O tema de maior interesse pelos alunos foi o ecoturismo.

Divisão de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente de Embu

Nos dias 23 de agosto e 8 de setembro, a equipe Fonte Escola esteve novamente reunida com o DEA para apresentação dos trabalhos desenvolvidos por cada grupo e início de planejamento de ações mais integradas para 2011.

Curso: Vivências com a Natureza - Aprendizado Sequencial - Módulo I

Dois educadores do programa Fonte Escola foram selecionados para participar do curso oferecido pela UMAPAZ. Os encontros foram realizados nos dias: 18 e 25/08; 1 e 8/09 - Turma 1 e 19 e 26/08; 2 e 9/09 - Turma 2.

O curso foi baseado do trabalho do educador e naturalista Joseph Cornell, fundador da Sharing Nature Foundation e criador do Aprendizado Sequencial - uma ferramenta eficaz para trabalhar com grupos de todas as idades, prioritariamente em áreas naturais.

Rede de Acolhimento de Embu das Artes

No dia 1 de setembro, a coordenadora do Fonte Escola esteve presente na Rede de Acolhimento de Embu das Artes, a convite dos Conselheiros do CMDCA. O encontro foi muito proveitoso para conhecer o empenho do grupo na Reordenação do Acolhimento Institucional conforme a nova política federal. O Programa Fonte Escola pensa em buscar parcerias para o trabalho com Agricultura Urbana e Ecopedagogia nas instituições de acolhimento do município.



Atividade em Taboão da Serra

1ª Semana da Árvore em Taboão da Serra

No dia 21 de setembro, a equipe do Fonte Escola promoveu uma Oficina de Agricultura Urbana no Liceu de Artes de Taboão da Serra. Dois grupos de crianças de 10 a 12 anos participaram da oficina plantando ervas, hortaliças e flores com palha dentro de caixotes de feira e depois pintando os caixotes com guache e tinta feita a base de terra. Os participantes se envolveram muito, as professoras se encantaram com a simplicidade, baixo custo, reaproveitamento e utilidade dos pequenos canteiros facilmente transportáveis.



Diálogos TEIA USP

No dia 30 de setembro, fomos prestigiar os dois educadores da Sociedade Ecológica: Isabel Franco e Lucas Ciola, no Diálogos do TEIA USP, cujo tema foi *Educação Ambiental para Sustentabilidade: Experiências Participativas em Agenda 21 e Agricultura Urbana*. Os palestrantes apresentaram várias experiências realizadas em Embu com a Agenda 21 Escolar e no Programa Fonte Escola com o Projeto Hortas Escolares.

Ecofeira

No dia 12 de setembro, o Programa Fonte Escola organizou o Espaço Lúdico na Ecofeira da Granja Viana, em Cotia. O Espaço apresentou histórias, brincadeiras e oficinas de plantio em garrafas PET, que atraiu muitas crianças. As famílias curtiram o espaço, participaram das atividades e se surpreenderam com o caráter inovador da equipe.

Mutirão EM Magali

No dia 18 de setembro, a equipe Fonte Escola facilitou um mutirão de plantio de árvores na EM Magali. O trabalho foi realizado com alguns alunos, pais e professores. A EM Magali é parceira do Programa Fonte Escola desde o início de 2009, compartilhando ativamente de todas as atividades do Programa e sempre contribuindo com ideias e ações.

CREAS

A convite da Assistente Social Léa do CREAS (Centro de Referência Especial de Assistência Social), educadores do Fonte Escola realizaram uma oficina sobre sustentabilidade para jovens em situação de Liberdade Assistida. A oficina foi planejada em reunião no CREAS no dia 27 de setembro e foi aplicada no dia 28. Os jovens de início apresentaram bastante resistência, mas aos poucos foram se envolvendo com a proposta. Ao final da oficina, participaram da elaboração de "Olhos de Deus", amuleto indígena para proteção. ■

GESTÃO DE ÁREAS VERDES

Diversos reparos e manutenção foram realizadas como: limpeza do viveiro, manutenção da praça próxima à prefeitura, conservação das escadas do CID, plantio de novas mudas na Fonte dos Jesuítas, etc. Os jardins ganharam podas, adubação e troca de mudas. ■



Ecofeira em Cotia abre espaço para atividades lúdicas com as crianças e adultos



Plantio de árvores na EM Magali une pais



Manutenção e benfeitorias são constantes



COLHENDO SUSTENTABILIDADE

Indicadores qualitativos e quantitativos do trimestre

Atividades	Quantitativo	Qualitativo
Diagnóstico	22	<ul style="list-style-type: none">maior envolvimento das Unidades Básicas de Saúde – UBS;maior envolvimento dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS;maior envolvimento da comunidade na busca de mais terrenos para implantação de hortas comunitárias.
Participantes	160	
Assistência Técnica	97	<ul style="list-style-type: none">realização de mutirões nas hortas comunitárias com maior envolvimento da comunidade;implantação de hortas comunitárias em escolas;maior participação do empreendimento solidário Elo da Terra em feiras de comercialização;maior autonomia da comunidade nas decisões das hortas e dos espaços comunitários;maior envolvimento da comunidade nas ações do projeto
Participantes	373	
Geral		<ul style="list-style-type: none">o projeto tem se tornado referência, atraindo visitantes nacionais e internacionais;o projeto tem atraindo a atenção da mídia em geral

Alguns depoimentos:

“É bom mexer com a terra, lá, a gente se sente bem. Eu acho muito bom, muito bom mesmo.”

Magda de Jesus Barros

“Eu venho três vezes por semana. E a rotina minha é fazer esse tipo de canteiro, fazer plantio, melhorar cada dia mais o aperfeiçoamento da horta, obter uma mercadoria de qualidade.”

Nelson Francisco de Souza

“Todo mundo me encomenda, quando eu não vendo assim, eu venho buscar, entrego nas casas, e é assim. Dá pra tirar um dinheirinho.”

Josefa de Jesus Barros

“Quando começaram a expor a mercadoria deles, eu procurei me informar melhor da origem desse produto. Aí eu tive a certeza tanto é que parte desse produto a gente vê que é produzido aqui dentro mesmo do parque, então a gente tem uma confiança assim absoluta do que está comprando, do que vai comer, inclusive.”

Henrique Misfeldt, consumidor das verduras.

“Aqui é sem agrotóxicos, conheço a horta deles que é maravilhosa, eles me levam, às vezes, eu venho buscar, e as folhas têm outro sabor, realmente têm outro sabor. Tem que lavar muito, porque sempre tem bichinhos, não é o mesmo que a folha que você compra no supermercado que, em geral você não encontra nenhum bichinho.”

Alejandra Mendez, consumidora das verduras

“Hendrik Barbosa, 10 anos, aluno da quarta série da E.M. Astrogilda de Abreu Sevilha, no Parque Jane é quem molha a horta todas as manhãs e até já aprendeu a comer algumas verduras e legumes,



que ajuda a produzir ao lado de outros 14 parceiros designados pela comunidade para cuidar do cultivo.”

Comentário da jornalista Elke Lopes Muniz

Empreendimento Solidário – Elo da Terra

O Empreendimento Solidário Elo da Terra tem obtido ótimos avanços com a maior autonomia dos participantes no planejamento de plantio e colheita, apropriação dos conceitos da agroecologia e economia solidária, independência na produção de mudas, com diminuição de custos. Também tem buscado novas formas de escoamento da produção.

Cada vez mais pessoas vão até a banca de comercialização e aos sistemas produtivos do Parque do Lago Francisco Rizzo e Itatuba para adquirir alimentos agroecológicos. No mês de setembro, o Empreendimento Solidário Elo da Terra teve a oportunidade de comercializar os produtos provenientes das hortas comunitárias também no município vizinho, Cotia, durante a I ECOFEIRA. Acompanhe o desempenho do trimestre:

Comercialização	Feiras realizadas: 16	Valor arrecadado: R\$ 2.051,35	Total Arrecadado: R\$ 3.038,75
	Vendas direta (Parque, Itatuba, Restaurante e Cestas)	Valor Arrecadado: R\$ 987,40	



Empreendimento Solidário Elo da Terra planta, colhe e comercializa!

Diagnóstico de terrenos e mobilização das comunidades

O Colhendo Sustentabilidade está enfatizando os diagnósticos em terrenos e mobilizando as comunidades para a organização das Hortas Comunitárias em diversas regiões de Embu. Durante o último trimestre foram realizados 22 diagnósticos e 160 pessoas participaram das atividades da equipe.

Na região do Vista Alegre e Santa Clara a comunidade está sendo motivada para a implementação de uma hortas comunitárias. No Jardim Tomé houve participação das equipes do Colhendo Sustentabilidade e do Programa Fonte Escola no HTPC da Escola Estadual Hugo Carotini. No bairro Servidão houve avanços significativos com a identificação de um terreno adequado e maior envolvimento das lideranças comunitárias.

No Jardim Independência, a equipe do Colhendo Sustentabilidade está contando com o apoio e participação da Vereadora Ná. Há um terreno da Eletropaulo onde a comunidade já está plantando. Durante o trimestre foi feita uma parceria com uma ONG local, a



Vários parceiros no Jardim Independência



Reunião no Santo Eduardo



Ressaca: novas possibilidades



São Marcos: identificação de áreas com potencial

Capital Social. A equipe também esteve no Santo Eduardo, na Unidade Básica de Saúde. Os participantes se demonstraram bastante interessados em implantar o projeto na região e sugeriram como primeira área de atuação o terreno da unidade de saúde. A ideia é iniciar um trabalho com os funcionários do local e posteriormente ampliar a atuação em outras áreas da comunidade.

Na região da Ressaca, a equipe identificou um grande terreno particular que possui aproximadamente 9.000m² com uma declividade suave, sendo propício para o desenvolvimento de horticultura e sistemas agroflorestais. O próximo passo será entrar em contato com o proprietário para conseguir uma autorização de uso e concessão do local e agendar uma reunião com a comunidade para avaliar o interesse e a disponibilidade das famílias em participar do projeto.

No São Marcos também foram identificadas hortas e áreas com potencial.



Servidão: maior envolvimento da comunidade

Visitas Técnicas

A equipe do Colhendo Sustentabilidade deu assistência técnica em diversas localidades, entre elas, a Associação Amigos do Santo Eduardo, Associação do São Marcos, Empreendimento Solidário Elo da Terra, UBS Independência, Associação dos Amigos Unidos do Jardim São José, Horta Comunitária de Itatuba, Horta Comunitária da Ressaca, UBS Santa Emília, Jardim Fátima, Associação Moinho Velho no Vista Alegre, UBS São Luís e Jardim Tomé levando informações sobre plantio, colheita, equilíbrio dos sistemas produtivos, variedade de hortaliças, cobertura e proteção do solo, sistema de comercialização, compostagem, controle natural de insetos e fungos, produção de composto orgânico e húmus, beneficiamento e armazenamento de sementes, plantas medicinais, temas ambientais diversificados, dinâmicas de grupo e planejamento de trabalho coletivo, além da educação alimentar presente em todos os encontros. Foram realizadas 97 visitas técnicas com a participação de 373 pessoas.

Vale destacar que na Associação São Marcos, o grupo já mantém a compra dos insumos da horta com o dinheiro das vendas das hortaliças para a comunidade, inclusive realizam o pagamento da conta de água. Tem tido boas colheitas e está aberto para maior



inserção da comunidade na manutenção da horta. Também está sendo realizada uma Capacitação em Hortas Agroecológicas, com carga horária de 20h distribuídas em dez encontros, para todos que tiverem interesse.

No CASF Jardim Fátima os resultados superaram as expectativas da equipe pela força de vontade e participação do grupo na implantação da horta comunitária. Em apenas um mês, a paisagem local foi totalmente modificada, uma enorme quantidade de lixo foi retirada e diversas variedades de plantas foram inseridas no local.

A Horta Comunitária de Itatuba vem se tornando um centro de referência em agricultura urbana e peri-urbana apesar das dificuldades em infra-estrutura e água para irrigação. O sistema produtivo de hortaliças e de lavouras está em plena expansão. Houve diversos visitantes, inclusive de outros países, conhecendo o local com o intuito de trocar experiências e de multiplicar práticas.



UBS Santa Emília: unidos por uma alimentação saudável

Participação em Reuniões e Eventos

Reuniões com Secretário de Meio Ambiente e equipe

No dia 5 de julho, o coordenador do projeto, Bruno Cavalcante, participou de uma reunião com o secretário de meio ambiente de Embu e uma técnica da divisão de educação ambiental. A reunião ocorreu na SEMA e teve como pauta principal as orientações da Controladoria Municipal para ajustes no Plano de Trabalho do projeto. Outra reunião ocorreu no dia 4 de agosto com o objetivo de a Controladoria passar as instruções de preenchimento dos documentos necessários à prestação de contas mensal da Sociedade Ecológica referente à execução técnica do projeto. No dia 28 de agosto, em nova reunião foi discutido o convênio para criação da Casa de Agricultura no município de Embu.

Reunião com Movimento Slow Food

No dia 9 de julho, a equipe técnica do projeto se reuniu com representantes de alguns projetos socioambientais e com representantes do Movimento Slow Food. A reunião ocorreu na residência de um dos membros do movimento Slow Food. O intuito da reunião foi discutir a possibilidade de integração das ações que estão ocorrendo nas cidades vizinha como: Embu, Cotia, Itapevi e como apro-



São Marcos: boa produtividade



Jd. Fátima: resultados superam expectativas



São José: identificação de áreas e hortas produtivas



ximar o Colhendo Sustentabilidade do movimento Slow Food já que ambos trabalham com a questão da Segurança Alimentar e Nutricional. Um dos frutos da reunião foi a produção de um vídeo das ações do Colhendo Sustentabilidade pela equipe do Slow Food. As gravações serão realizadas em breve. Outro fruto do encontro foi a capacitação em agroecologia na Fonte dos Jesuítas por meio do Projeto Fonte Escola para alguns membros do Slow Food.

Programa Jovem Aprendiz visita Colhendo Sustentabilidade

No dia 14 de julho educadores e participantes do Programa Jovem Aprendiz visitaram o sistema produtivo de Itatuba. Os objetivos da visita foram: conhecer projeto socioambiental que é desenvolvido no município; conhecer os conceitos que são desenvolvidos: técnicas de plantio ecológico, adubo orgânico, cuidados com a saúde e o meio ambiente, culinária natural e sem desperdício, plantio e uso de plantas medicinais e economia solidária e práticas comunitárias de segurança alimentar e agricultura urbana; compreender o funcionamento de uma Cooperativa; entrar em contato com um “exemplo de vida”: Memorial Profissional da gestora do projeto, Silvana Ribeiro.

Depoimentos de participantes:

Eu gostei e achei importante a visita à cooperativa lá eu aprendi muitas coisas sobre o poder de cura das plantas, lá existem vários tipos de plantas numa horta comunitária. As pessoas que trabalham lá se curam do alcoolismo e da depressão.

Gostei muito da “história de vida” da Silvana, porque ela citou que veio de uma família de baixa renda, mesmo assim ela lutou e correu atrás dos sonhos e os realizou, viajou o mundo e teve muitas experiências. O que mais me chamou a atenção foi o fato de ela ter saído de uma empresa em que estava financeiramente bem para se dedicar a um projeto social.



Visita do MDS nos Sistemas Produtivos do Colhendo Sustentabilidade

No dia 15 de julho, a técnica do MDS, Juliana, visitou os sistemas produtivos de Itatuba e Parque do Lago Francisco Rizzo. A visita da técnica faz parte do processo de Prestação de Contas do projeto ao Ministério. Juliana ficou bem encantada com o que viu, dizendo que o projeto pode ser considerado como uma referência em nível de Brasil.



Gravação da Veg TV

No dia 21 de julho a equipe da VEG TV, TV digital ligada à temática do vegetarianismo, esteve no município de Embu filmando as ações e entrevistando os beneficiários e equipe técnica do projeto Colhendo Sustentabilidade. O objetivo deste documentário é a divulgação de iniciativas de agricultura urbana e sua relação com a temática da segurança alimentar e nutricional e promoção da saúde. Os locais visitados pela produção do VEG TV foram: o empreendimento solidário Elo da Terra e uma Unidade Básica de Saúde – UBS. O documentário está disponível em www.veg.tv.br. Os programas foram divulgados na internet no mês de agosto.



O Vídeo 1 mostra o trabalho realizado no Parque do Lago Francisco Rizzo

http://www.veg.tv.br/crbst_7.html#anchor-top



O Vídeo 2 foi gravado na Unidade Básica de Saúde do Jardim São Luiz

http://www.veg.tv.br/crbst_8.html#anchor-top

Curso de Permacultura no Assentamento Irmã Alberta

De 20 a 28 de julho, os integrantes do projeto, Carlos, Alcides e Nelson, participaram do curso de Permacultura no Assentamento do MST, Irmã Alberta, no município de Cajamar. Os participantes voltaram bem animados com o que aprenderam e com o conhecimento trocado entre os participantes.

Reuniões da Comissão Pró-Orgânicos

Técnico da Sociedade Ecológica Amigos de Embu, Lucas Ciola, representando a frente de agricultura urbana, participou no dia 26 de julho da reunião da CPorg – Comissão PróOrgânicos. Os assuntos debatidos foram: realização do evento Agrifam, em Agudos, de 13 a 15 de agosto, em que a CPorg terá um estande expondo os grupos que a compõe; reunião de Agricultura Metropolitana no Parque da Água Branca no dia 28 de julho; reunião da ANA – Articulação Nacional de Agroecologia que ocorrerá no Rio de Janeiro. Outra reunião ocorreu no dia 9 de agosto no Parque da Água Branca em São Paulo. As pautas discutidas foram: a causas e consequências da utilização do Dióxido de Cloro após as colheitas; a dificuldades encontradas pelos agricultores em relação ao PAA (Programa de Aquisição Direta da Agricultura Familiar); a dificuldade da certificação e seu impactos em relação a diminuição das vendas; os problemas enfrentados com assistência técnica, etc. O objetivo desta reunião foi o compartilhamento das diversas dificuldades e problemas vivenciados pelo diversos grupos que ali estavam representados.

Reunião da Associação dos Agricultores Orgânicos

No dia 28 de julho, o presidente da Sociedade Ecológica Amigos de Embu, representando a frente de agricultura urbana de Embu, participou da reunião da AAO – Associação dos Agricultores Orgânicos no Parque da Água Branca em São Paulo. O objetivo da reunião foi reunir representantes de vários movimentos ligados à agricultura orgânica para elaborarem conjuntamente um documento direcionado aos candidatos ao governo do Estado de São Paulo nas eleições 2010, solicitando um posicionamento de cada um, frente às questões ligadas a agricultura orgânica.

Reuniões Ordinárias da APA EMBU-VERDE

Participação na reunião do Conselho Gestor da APA EMBU VERDE nos dias 20 de julho e 17 de agosto, no Parque do Lago Francisco Rizzo. O coordenador do projeto, Bruno Cavalcante, representou os agricultores de Embu na reunião. Uma das pautas abordadas foi a integração dos projetos realizados na Bacia do Guarapiranga, entre eles, o Colhendo Sustentabilidade.

No dia 21 de setembro, a Sra. Araci Kamyama, coordenadora do Projeto Guarapiranga Sustentável, apresentou o respectivo projeto para os conselheiros da APA EMBU-VERDE. A importância da promoção da agroecologia em regiões de proteção aos mananciais foi muito enfatizada e houve consenso entre os presentes da importância do projeto. A representante da SMA ressaltou os bons resultados obtidos pelo Projeto Colhendo Sustentabilidade, que segundo ela é referência na região da Guarapiranga.

Reunião com Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado (SAA), Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA) e Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDU)

No dia 1º de agosto, Bruno Cavalcante participou da reunião sobre o convênio com a SAA para criação da Casa da Agricultura de Embu e o cadastro de agricultores de Embu – LUPA. Celina da SEMA e Sergio da SEDU ficaram incumbidos de acompanhar esse trabalho junto a SAA, iniciando os trabalhos com uma visita de campo para reconhecimento das áreas agrícolas do município e para receberem capacitação dos técnicos da SAA para realização do cadastro.



Visita do Instituto Harmonia na Terra

No dia 10 de agosto, representantes do Instituto Harmonia na Terra de Santa Catarina visitaram o sistema produtivo de Itatuba e ficaram encantadas com a variedade alimentar produzida no espaço. O objetivo da visita foi a troca de experiências porque o Instituto pretende desenvolver ações socioambientais no bairro do Ressaca já no próximo ano.



Almoço Comunitário na Comunidade da Servidão

No dia 12 de agosto, técnicos e beneficiários do projeto realizaram um almoço comunitário para comemorar a primeira colheita de um dos espaços onde são desenvolvidas as hortas comunitárias da comunidade Servidão. O almoço ocorreu na sede da associação dos moradores e contou com a presença de diversos visitantes, entre eles: Edna (Diretora do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS), Selma (Secretaria da Assistência Social), Reinaldo (Secretário Adjunto da Assistência Social) e várias lideranças comunitárias.

Servidão: da horta para mesa



Gravação do Programa Ação da Rede Globo

O programa Ação, da Rede Globo, apresentado por Serginho Groisman, mostrou a diversidade dos projetos da Sociedade Ecológica Amigos de Embu. Durante os dias 16, 17 e 18 de agosto, os participantes do projeto participaram das entrevistas e filmagens, tanto no sistema produtivo de Itatuba, quanto na banca de comercialização do Empreendimento Solidário Elo da Terra e na horta do Parque Francisco Rizzo. A reportagem foi ao ar no dia 11 de setembro. Veja o CD em anexo ou acesse o site da Sociedade Ecológica – www.seaembu.org



Reportagem da Globo visita projeto



Projetos compartilham saberes

Parceria entre Programa Fonte Escola e Colhendo Sustentabilidade

No dia 28 de agosto, a agrônoma do projeto, Elisa Lauer, deu capacitação aos educadores da rede pública de ensino que estão participando do projeto Selo Escola Amiga da Terra. A capacitação abordou a temática da Economia Solidária e Redes Sociais e ocorreu no espaço da Fonte dos Jesuítas. O objetivo desta capacitação foi, a partir da troca de informações e atividades lúdicas, despertar os educadores e educadoras presentes para outra economia que acontece no país, a Economia Solidária, com destaque aos seus princípios, ações, desafios e conquistas até o momento.

No dia 11 de setembro foi ministrada outra palestra, pelo coordenador geral do projeto Bruno Cavalcante, com o tema “Educação Ambiental Crítica e Transformadora” e teve como participantes os mesmos professores que estão recebendo a capacitação do programa.



Reunião de Presidentes de Conselheiros Estaduais de Segurança Alimentar e Nutricional

A vice presidente do COMSEA de Embu e representante do projeto, Silvana Ribeiro, participou das reuniões de presidentes de CONSEAs Estaduais em Brasília cujas pautas foram: Avaliação do PAA (Programa de Aquisição Direta da Agricultura Familiar), PNAE (Programa Nacional da Alimentação Escolar), Organização da IV Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional que ocorrerá no segundo semestre de 2011. As reuniões ocorreram durante os dias 23 e 24 de agosto de 2010, no Palácio do Planalto, em Brasília.



Plenária e Assinatura do Decreto de Segurança Alimentar e Nutricional pelo Presidente Lula

Participação da representante do projeto, Silvana Ribeiro, na Plenária de Segurança Alimentar e Nutricional e na assinatura do Decreto de Segurança Alimentar e Nutricional nº 7272 pelo Presidente Lula. Os dois eventos ocorreram no Palácio do Itamaraty no dia 25 de agosto de 2010. O evento contou com a presença de representantes de outros países como Haiti, Bolívia, etc., representantes de diversos estados e municípios brasileiros, ministros e secretários, entre eles o Secretário Nacional de Segurança Alimentar e da pasta de Agricultura Urbana, Crispim Moreira. Também participaram deste evento os conselheiros estaduais, nacionais e o presidente do CONSEA Nacional, Renato Maluf.



Convite Oficial para Secretário Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS

No dia 30 de agosto, representante do projeto e vice presidente do COMSEA de Embu, solicitou a secretaria de Meio Ambiente que enviasse um convite formal ao secretário nacional de segurança alimentar e nutricional, Crispim Moreira, para que fizesse uma visita nas hortas urbanas de Embu das Artes. Esta oportunidade se deu após encontro com o secretário no Palácio do Itamaraty na ocasião da assinatura do Decreto de Segurança Alimentar onde ambos puderam se conhecer pessoalmente e trocar experiências sobre o trabalho que está sendo desenvolvido no município de Embu em relação à agricultura urbana e peri-urbana.



Silvana Ribeiro participa de reuniões em Brasília onde Lula assina Decreto

Reunião do Conselho Municipal de Alimentação de Embu - COMSEA

Participação da reunião do COMSEA, no dia 3 de setembro, onde a pauta principal foi a organização da Semana Mundial da Alimentação. Representante do Colhendo Sustentabilidade apresentou a proposta de realização de um evento no dia 14 de outubro para a promoção da Agricultura Urbana no município com o objetivo de reunir as lideranças comunitárias e representantes do poder público para pensarem estratégias de sensibilização junto às comunidades. Também sugeriu a realização de uma Oficina de Aproveitamento Integral de Alimentos, em parceria com Banco de Alimentos, na comunidade Servidão, no Vista Alegre, no dia 19 de outubro.

Apresentação do Projeto Colhendo Sustentabilidade na Secretaria de Meio Ambiente Estadual

Participação no Evento de Integração entre os projetos Agricultura Metropolitana e Guarapiranga Sustentável na Secretaria de Meio Ambiente Estadual. A reunião realizada no dia 3 de setembro contou



Ecofeira em Cotia: novas oportunidades



Canal Rural entrevista Bruno Cavalcante



com a presença do Departamento de Desenvolvimento Sustentável da SMA e também da Prefeitura de São Paulo, Fundação Mokiti Okada, CODEAGRO – Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios, cooperativas e associações, CATI – Centro de Assistência Técnica Integral, Associação de Agricultura Orgânica, REOS- Ong Holandesa, SOS Guarapiranga, Instituto Kairós e Instituto de Economia Agrícola. As pautas trataram de reflexões sobre o Projeto Guarapiranga Sustentável e das demais experiências presentes, entre elas o Projeto Colhendo Sustentabilidade, além de diálogos sobre os potenciais e desafios de agricultura na Região Metropolitana de São Paulo.

Participação na ECOFEIRA em Cotia

Participantes do Colhendo Sustentabilidade, por meio do Empreendimento Solidário Elo da Terra, comercializaram produtos agroecológicos das hortas comunitárias na 1ª Ecofeira realizada no dia 12 de setembro, nas dependências da Escola da Granja, na Granja Viana, em Cotia (SP). Cerca de 26 expositores participaram do evento. O objetivo da feira foi valorizar os produtores agrícolas, além de apresentar os trabalhos e alimentos artesanais feitos na região.

Reunião com Instituto Pólis e Secretaria da Saúde

Realização de uma reunião com representantes do Colhendo Sustentabilidade, Instituto Pólis e Secretaria da Saúde, no dia 17 de setembro, na Sociedade Ecológica. O objetivo da reunião foi a troca de experiência das atividades de agricultura urbana que ocorrem nas Unidades Básicas de Saúde de Embu e uma possível parceria entre o Instituto Pólis, Prefeitura de Embu e SEAE.

Jornal Rural Meio Dia – Canal Rural

O coordenador do projeto, Bruno Cavalcante, foi convidado para participar de uma entrevista ao vivo no Jornal Rural Meio Dia, no Canal Rural, no dia 17 de setembro. Ele falou para o telespectador sobre as novidades que estariam em exposição no Festival das Flores e sobre a participação do projeto no evento. O programa pode ser acessado também na internet pelo site:

<http://www.canalrural.com.br/canalrural/jsp/default.jsp?uf=1&ocal=1&capa=663§ion=ruralmeiodia>

Participação no Festival das Flores

Integrantes do projeto participaram do Festival das Flores realizado no Parque do Lago Francisco Rizzo, nos dias 18, 19, 25 e 26 de setembro. Os empreendimentos solidários Elo da Terra e da Comunidade São Marcos tiveram a oportunidade de comercializar as hortaliças produzidas nas hortas comunitárias do projeto. Durante o evento, a equipe técnica também ministrou palestras de Agricultura Urbana para os visitantes.



Visitas ao Sistema Produtivo de Itatuba (visitantes brasileiros e estrangeiros)

Estudantes Universitários dos Estados Unidos: Cerca de 10 estudantes universitários dos Estados Unidos, de diversas universidades renomadas em intercâmbio no Brasil, visitaram Itatuba no dia 21 de setembro. Guiados por John, técnico do projeto, os estudantes das áreas de ciências humanas e ambientais estavam conhecendo projetos socioambientais para discutirem posteriormente em suas respectivas universidades as ações que vivenciaram no Brasil. Foi apresentado ao grupo uma síntese do projeto com enfoque na questão social e ambiental. Ao final da visita foi proposto um plantio simbólico de um Pau Brasil, visto que era o Dia da Árvore. Os estudantes ficaram bastante satisfeitos com a visita.

Beneficiários da Horta do Jardim Santa Emília - Participantes do projeto na comunidade do Santa Emília visitaram Itatuba no dia 24 de setembro. O objetivo foi promover o contato entre agricultores do município e multiplicar as técnicas empregadas no sistema produtivo de Itatuba.

Agricultores Urbanos de Osasco visitaram Itatuba no dia 24 de setembro. O objetivo foi conhecer o trabalho realizado e trocar experiências. A atividade foi bastante enriquecedora, pois promoveu o encontro entre agricultores urbanos e entre projetos semelhantes o que fortalece as ações em rede.



Universitários dos EUA visitam hortas

Palestra Agroecologia, Permacultura e Agricultura Urbana no curso de formação de professores da DEA – Divisão de Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente

No dia 25, Bruno Cavalcante ministrou um dos módulos do curso de formação de professores em educação ambiental do DEA sobre os temas Agroecologia, Permacultura e Agricultura Urbana. Na ocasião, os professores participantes tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos nos temas abordados e também relacioná-los à prática escolar.

Reunião da Articulação Paulista de Segurança Alimentar e Nutricional

Realização de uma reunião com representantes e conselheiros de diversos municípios, inclusive Embu, representado pelo Projeto Colhendo Sustentabilidade, para pensarem estratégias de captação de recursos para as Conferências Municipais, Estaduais e Federal que devem ocorrer em 2011. A reunião ocorreu em 27 de setembro, no Instituto Pólis.



Trabalhando em rede

Integrantes do Projeto Colhendo Sustentabilidade participam de evento na USP

Os agricultores urbanos de Embu participaram do evento *Educação Ambiental para Sustentabilidade – experiências participativas em Agenda 21 e Agricultura Urbana*, organizado pelo grupo TEIA USP – Laboratório de Educação e Ambiente, no Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, no dia 30 de setembro. O evento contou com a participação da Dra. Maria Isabel Franco e do educador Lucas Blaud Ciola.



Palestras ampliam conhecimentos e proporcionam trocas de experiências

Os agricultores que atuam no Projeto Colhendo Sustentabilidade e cultivam hortas urbanas em Embu (Parque Francisco Rizzo, Itatuba, São Marcos e Servidão) tiveram a oportunidade de contar as experiências que vêm desenvolvendo no município, trocar ideias com universitários e educadores. Ana, uma das participantes, comenta que as atividades na horta mudaram sua rotina, hoje tem mais disposição, sente benefícios na saúde e mais autoestima. Nelson explica a importância do trabalho na terra, da observação da natureza e do aprendizado. O evento foi uma ótima oportunidade para o grupo apresentar as conquistas realizadas em Embu. O transporte dos agricultores foi viabilizado pela Secretaria de Assistência Social. ■

PROGRAMA DE JOVENS - MEIO AMBIENTE E INTEGRAÇÃO SOCIAL PJ MAIS EMBU

Confraternização de Encerramento de Atividades do 1º semestre de 2010



Para marcar a finalização das atividades do 1º semestre, a Equipe do PJ MAIS Embu organizou em 10 de julho uma confraternização no Sítio em Jucituba, onde todos os jovens participantes do projeto, juntamente com alguns educadores, puderam passar um dia de lazer e integração, de forma a fortalecer os vínculos no período de férias para retorno das atividades do 2º semestre em agosto.

Apresentação das Oficinas para os Pais dos Jovens Tour nos Espaços Pedagógicos

No dia 24 de julho de 2010, a Equipe do PJ MAIS Embu organizou um roteiro de visita para os pais dos jovens participantes do projeto, para que pudessem sentir, conhecer e vivenciar todos os espaços e atividades que os filhos desenvolvem no Projeto.

Horário	Horário	Atividade
13h30	13h50	Chegada
13h50	14h10	Entrada no ônibus e Saída da Escola Iracema
14h10	14h30	Visita às salas de aula da Zoonose e a Horta Comunitária do Colhendo com os espaços dos jovens criados na Oficina de Promafs.
14h30	14h50	Apresentação APA Embu no ônibus no percurso pelos bairros de Itatuba ao Tomé pelo Capuava.
14h50	15h20	Chegada a Acorde e visita ao prédio da Associação e Cozinha (espaço da Oficina de Gastronomia).
15h20	15h30	Apresentação da SEAE no percurso do Tomé a Fonte dos Jesuítas
15h30	15h50	Apresentação do espaço e Trilha da Fonte
15h50	16h10	Piquenique no quiosque do CID
16h10	16h50	Vídeo do PJ EMBU e entrega dos Olhos de Deus e Boletins do 1º semestre de 2010.
16h50	17h00	Encerramento e saída para a Escola Iracema



Integrando gerações: pais fazem tour junto com os filhos e conhecem as diversas atividades do projeto

Cursos Extras

A Equipe do PJ MAIS Embu ofereceu dois cursos técnicos a jovens participantes do projeto com o objetivo de investir nas potencialidades individuais de cada um de forma que esses jovens possam ser multiplicadores locais de todos esses conhecimentos.

Curso de Design em Permacultura com enfoque em Permacultura Urbana

Quando: 29 de julho a 8 de agosto de 2010 (das 8h30 às 18h30)

Carga horária: 88 horas (dia) + filmes a noite

Local: Morada da Floresta (São Paulo, SP)

Observação: Incluso alimentação vegetariana e certificado reconhecido internacionalmente.

Programação:

- Introdução a Permacultura;
- Planejando para um mundo em declínio energético;
- Princípios de Permacultura, Ética da permacultura e princípios básicos que orientam o planejamento sustentável;
- Leitura da paisagem, leitura de mapas, construção de mapa de informações;
- Segurança alimentar, viveiro de mudas, hortas, jardins comestíveis, agrofloresta, espiral de ervas, técnicas de irrigação, galinheiro móvel, plantios e produção de alimentos;
- Recursos hídricos, sistemas de filtragem e tratamento de água, estratégias de aproveitamento de água de chuva para uso e infiltração;
- Sistemas Sociais – Ecovilas (Dimensão Social, Dimensão Ambiental e Dimensão Econômica), histórico do movimento das Ecovilas, Negócios Verdes, Investimento Ético, Consumo Responsável, Economia Solidária, Feira de Trocas;





- Energias renováveis, micro-hidrelétricas, células fotovoltaicas, energia eólica, cozinha solar;
- Bio-construção, pau a pique, taipa de pilão, cobe, adobe, superadobe, ferrocimento, fardos, banheiro seco, telhado verde.

Participou do curso o jovem Thalles Magno da Graça Poderoso – 1º ano.

Curso de Manejo e Implantação de Trilhas

Quando: 2 a 5 de agosto de 2010 (das 8h às 17h)

Carga horária: 32 horas (aulas práticas e teóricas)

Local: Instituto Florestal – São Paulo

Observação: este curso foi ministrado por Valdir Joel – especialista nesta área no Brasil com certificação do Instituto Florestal.

Programação:

- Entregar uma proposta de trilha a ser implementada em seu município. Essa proposta deverá ser um esboço contendo os seguintes tópicos: **Apresentação, Justificativa, Objetivos, Metas e Área a ser implantada**. No município de Embu a proposta apresentada foi da Trilha do Cano – Bairro de Itatuba e região da APA Embu Verde;
- Compromisso dos participantes de acompanhar a implementação de trilha em outros Núcleos, assim formando um **grupo da rede** que implementa trilhas nos Núcleo, (multiplicando o conhecimento e trabalhando como rede);
- Compromisso dos participantes de repassar o conteúdo para o seu Núcleo e participar todos os dias da formação;
- Os pré-projetos serão analisados pelo grupo da rede no período da formação e elencados em grau de prioridade para ser futuramente implementado. As datas das futuras implementações serão definidas depois.



Grafite e visita técnica: um voo à criatividade

Participaram do curso os jovens Eduardo Vicente Pereira Luz, Vanessa da Silva Ferreira e Diogo Ferraz Brito.

Oficinas de Formação Integral

Foram realizados 20 encontros nas Oficinas de Formação Integral que têm o objetivo de capacitar os jovens para o pleno desenvolvimento de suas potencialidades, propiciando oportunidades de vivências e convivências. As principais atividades realizadas:

- Grafite na rua da Escola Estadual Dra. Iracema Bello Oricchio com o planejamento dos desenhos e a pintura. Pesquisa sobre os animais que habitam o bairro. A atividade promoveu valorização do local com o novo visual mais colorido e bonito; valorização do potencial dos jovens; comunidade passou a valorizar o espaço e reconhecer o trabalho dos jovens.
- Incentivo da Coleta Seletiva na Escola Municipal Mikio Umeda. Elaboração de teatro sobre a temática Coleta Seletiva, construção de cenários, pesquisas sobre o tema, elaboração do roteiro.
- Atlas de Embu. Apresentação do material e diversos usos para a temática educação ambiental.



- Atrativos Culturais e Históricos de Embu – Museu do Índio e Museu de Arte Sacra. Importância de se conhecer profundamente os temas para as atividades de monitor no Receptivo Turístico.
- Visita Técnica – Seminário Transfer Ibirapuera.

O jovem Diogo Ferraz Brito avaliou os encontros de forma positiva, dizendo que na vida pessoal os encontros contribuíram, pois “aprendemos com os erros e continuamos com os acertos”. Na vida profissional, os encontros ajudaram a “aprender a lidar com a sociedade”.



Oficina de Inglês

As oficinas de Inglês propiciaram 13 encontros com ênfase para o ensino da língua através da Internet, de filmes e músicas. Os jovens aprenderam a utilizar o site agenda web; realizaram vários exercícios on-line; tiveram atividades com músicas; fizeram uma aula-passeio pelo centro histórico para praticar com expositores, lojistas e turistas; prepararam dramatizações para ampliar vocabulário; assistiram filmes; treinaram a pronúncia, etc.



Rede Globo acompanha atividade de grafite

O jovem Vitor S. Araujo identificou que o “inglês é importante para tudo, tanto dentro do PJ, quanto fora e, independente da carreira, tem que ter inglês”.

Oficina Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Foram realizados quatro encontros nas Oficinas de TCC que têm o objetivo de desenvolver nos jovens a capacidade e o raciocínio para produzir textos opinativos e embasados cientificamente. Durante os encontros foi apresentada a importância dessa experiência para a vida acadêmica; os diferentes tipos de linguagem; o que é a Associação Brasileira de Normas Técnicas; seleção de temas e produção de textos para publicação em uma revista.

A jovem Nataly Aparecida S. Gomes avaliou os encontros comentando que “as atividades foram boas, porém houve pouco tempo para realizá-las”.

Oficina Consumo, Lixo e Arte

Durante os oito encontros das Oficinas Consumo, Lixo e Arte os jovens puderam participar de várias atividades: aula teórica sobre o tema água; participação de curso de permacultura; visita ao Paiol Maria para trabalhar a temática Mata Atlântica, produção de copos de bambu para geração de renda.

O jovem Wesley Michel Calixto da Silva comentou que “será uma pessoa mais sensibilizada e poderá passar adiante os conhecimentos adquiridos” e que na vida profissional terá condições de “apresentar projetos de ecologia nas empresas”.

Oficina Eventos Gastronômicos

Nos 13 encontros das Oficinas Eventos Gastronômicos os jovens aprenderam a montar salões para eventos; colocação de talheres e tipos de decoração; uso de bandejas e acessórios; participaram da gravação do programa Ação da Rede Globo que ocorreu no dia 18 de agosto; montagem de cardápios; produção de coffe-break para professores; visita técnica a restaurante; cocção de receitas típicas; etc.

Ao avaliar os encontros, as jovens Hengel Aparecida Domingues Ferreira e Patrícia Aparecida



Vicenti dizem que os conhecimentos serão de grande importância para o crescimento pessoal e que poderão utilizar o que aprenderam profissionalmente no futuro.

Oficina Gastronomia Artesanal

As Oficinas Gastronomia Artesanal propiciaram nove encontros onde os jovens puderam aprender a preparar novas receitas como lasanha de berinjela, pastéis assados e fritos, biscoitos amanteigados, mousses, sucos com produção da horta, beijinho de soja, etc.; obter conhecimentos sobre leguminosas, receitas com aproveitamento integral dos alimentos (inclusive cascas); visitaram restaurante e o evento Revelando São Paulo para conhecer a cultura, artesanato e culinária de diversas regiões.

O jovem Giovanni Paulo Bercheli comenta que gosta das oficinas, pois adora cozinhar e auxiliará futuramente, pois pretende cursar a faculdade de Gastronomia.



Reportagem da Rede Globo acompanha o passo-a-passo do preparo dos alimentos na Oficina de Gastronomia

Oficina Turismo e Meio Ambiente – parceria com a Associação Acorde

Durante os oito encontros das Oficinas de Turismo e Meio Ambiente os jovens tiveram a oportunidade de realizar duas visitas técnicas, uma para o Centro Histórico da cidade e outra para o Parque Ecológico Educacional Cidade das Abelhas; aprenderam a importância da hospitalidade turística, do planejamento turístico e seus benefícios, e do Receptivo Turístico, focando os equipamentos fundamentais, como sinalização, atendimento, papel dos guias e monitores, etc.

Oportunidades de Ecomercado do núcleo de Embu

Acompanhe na tabela as oportunidades que o programa está proporcionando aos jovens da cidade:

PJ MAIS - Núcleo de Educação Ecoambiental EMBU							
OPORTUNIDADES DE ECOMERCADO	PERÍODO	QUANT. JOVENS	GERAÇÃO DE RENDA POR JOVEM	REGIME	PERIODICIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)	OBSERVAÇÕES
Administrativo	mai/10 a dez/10	1	300,00	Voluntário	Mensal	20	
Café da manhã - APA Eventos Gastronômicos	mai/10	8	60,00	Estágio Remunerado	Dia - Período integral	8	
Estágio Evento do Jogo da Copa - Shopping Mega Polo Modas - Paulo	jul/10	3	40,00	Estágio Remunerado	Dia - Meio período	4	



Estágio Evento do Jogo da Copa - Shopping Mega Polo Modas - Paulo	jul/10	3	50,00	Estágio Remunerado	Dia - Meio período	4	
Café da manhã Biomonitoramento de Água - USP Gastronomia Artesanal	ago/10	7	15,00	Estágio Remunerado	Dia - Meio período	4	
Prestação de serviços no Evento da Creche - Dia do Voluntariado - Paulo	ago/10	2	75,00	Estágio Remunerado	Dia - Período integral	8	
Receptivo Turístico (Atendimento aos Turistas nos finais de semana)	set/10 a dez/11	8	65,00	Voluntário	Dia - Período integral	8	
CAT - Centro de Atendimento ao Turista	set/10 a set/11	1	350,00	Frente de Trabalho	Mensal	32	Cesta Básica como benefício

Articulações e parcerias

PJ MAIS – Núcleo de Educação Ecoambiental EMBU	
NOME	TIPO DE PARCERIA
SEAE - Sociedade Ecológica Amigos de Embu	Gestora e financiadora do Projeto.
ACORDE	Parceira na Oficina de Gastronomia, Eventos Gastronômicos e Turismo Sustentável.
FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos	Financiador do Projeto.
Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), Instituto Florestal (IF) e Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo (RBCV)	Coordenação Geral da Rede do Programa.
<i>Prefeitura de Embu por meio das seguintes secretarias:</i>	
Secretaria do Meio Ambiente	Articulação entre as secretarias.
Secretaria da Educação e Gabinete	Através de infraestrutura de salas de aula, transporte para as Visitas Técnicas e distribuição de lanches semanais
Secretaria da Saúde	Por meio da infraestrutura de salas de aula e oficinas sobre sexualidade.
Secretaria de Turismo	Através do Projeto Receptivo Jovem.
Banco de Alimentos e Gabinete.	Distribuição de lanches semanais.
IES – Instituto Embu de Sustentabilidade	Apoio com camisetas, recursos financeiros para execução de visitas técnicas, disponibilização de espaços, além de acompanhamento e participação em algumas formações.
Escola Estadual Dra. Iracema Bello Oricchio – Bairro de Itatuba	Apoio e acompanhamento pedagógico e de infraestrutura.

PROJETO RECEPTIVO JOVEM TURISMO SUSTENTÁVEL POR MEIO DA INCLUSÃO SOCIAL

Grandes avanços e conquistas no trimestre. No dia 18 de agosto o projeto foi apresentado aos Secretários e Vereadores da cidade onde teve aprovação de todos. No dia 25 de agosto, após oito meses de negociação e mobilização o projeto receptivo jovem foi aprovado pelo Executivo e pela Comissão Mista da Câmara



Municipal. No dia 1 de setembro foi apresentado, votado e aprovado por unanimidade em sessão ordinária da Câmara Municipal que teve a presença dos jovens, pais, liderança local e membros da SEAE. No dia 3 de setembro, a lei foi sancionada e publicada pelo Prefeito Chico Brito sob o número 2.477, autorizando a realização do convênio entre o Prefeitura e a SEAE para a execução.

O projeto aprovado será executado da seguinte forma: terá a duração de 16 meses, sendo que os dois primeiros meses (setembro e outubro de 2010) serão custeados pela SEAE como piloto e de novembro de 2010 a dezembro de 2011 (14 meses) contará com o repasse da Prefeitura. O projeto prevê seis monitores, em cada dia, nos finais de semana e feriados, inclusive, nos dois primeiros meses do piloto, ou seja, as atividades começaram em setembro já garantindo o mínimo de cinco jovens por dia do projeto.

Outro detalhe é que os vereadores pediram para que seja divulgado o processo seletivo para novas turmas do curso de capacitação de monitores, ou seja, as novas turmas do PJ, inclusive, na Câmara dos Vereadores. No dia 18 de setembro foram iniciadas as atividades com os jovens monitores turísticos no Centro de Atendimento ao turista. Nos dois finais de semana seguintes (18, 19, 25 e 26) os jovens trabalharam no traslado de turistas entre o Centro Histórico e o Festival de Flores – e vice-versa – que aconteceu nas dependências do Parque do Lago Francisco Rizzo. Nos dias 2 e 3 de outubro os jovens trabalharam no Posto de Informações Turísticas na entrada da cidade, divulgando a 2ª Feira de Móveis Artesanais de Embu das Artes. Nos dias 9, 10, 11, 12, 16 e 17 de outubro, os jovens trabalharam no traslado de turistas entre o Centro Histórico e a 2ª Feira de Móveis Artesanais de Embu das Artes, ocorrida nas dependências do Parque do Lago Francisco Rizzo. Nos demais dias, os jovens têm trabalhado diretamente com a prestação de informações turísticas no Centro de Atendimento ao Turista.

Segue a relação dos jovens beneficiados com projeto:

1. Giovani Paulo Bercheli;
2. Diogo Ferraz Brito;
3. Felipe de Oliveira;
4. Jaqueline Prata da Silva;
5. Solange Cassimiro de Camargo;
6. Marcela Ramos Alexandre (Associação Acorde);
7. Bárbara Suéllen Silva Alexandre dos Santos (Associação Acorde);
8. Hengel Aparecida Domingues Ferreira;
9. Nataly Aparecida Silva Gomes.



Aprovado projeto na Câmara dos Vereadores



Jovens atuam no receptivo turístico da cidade